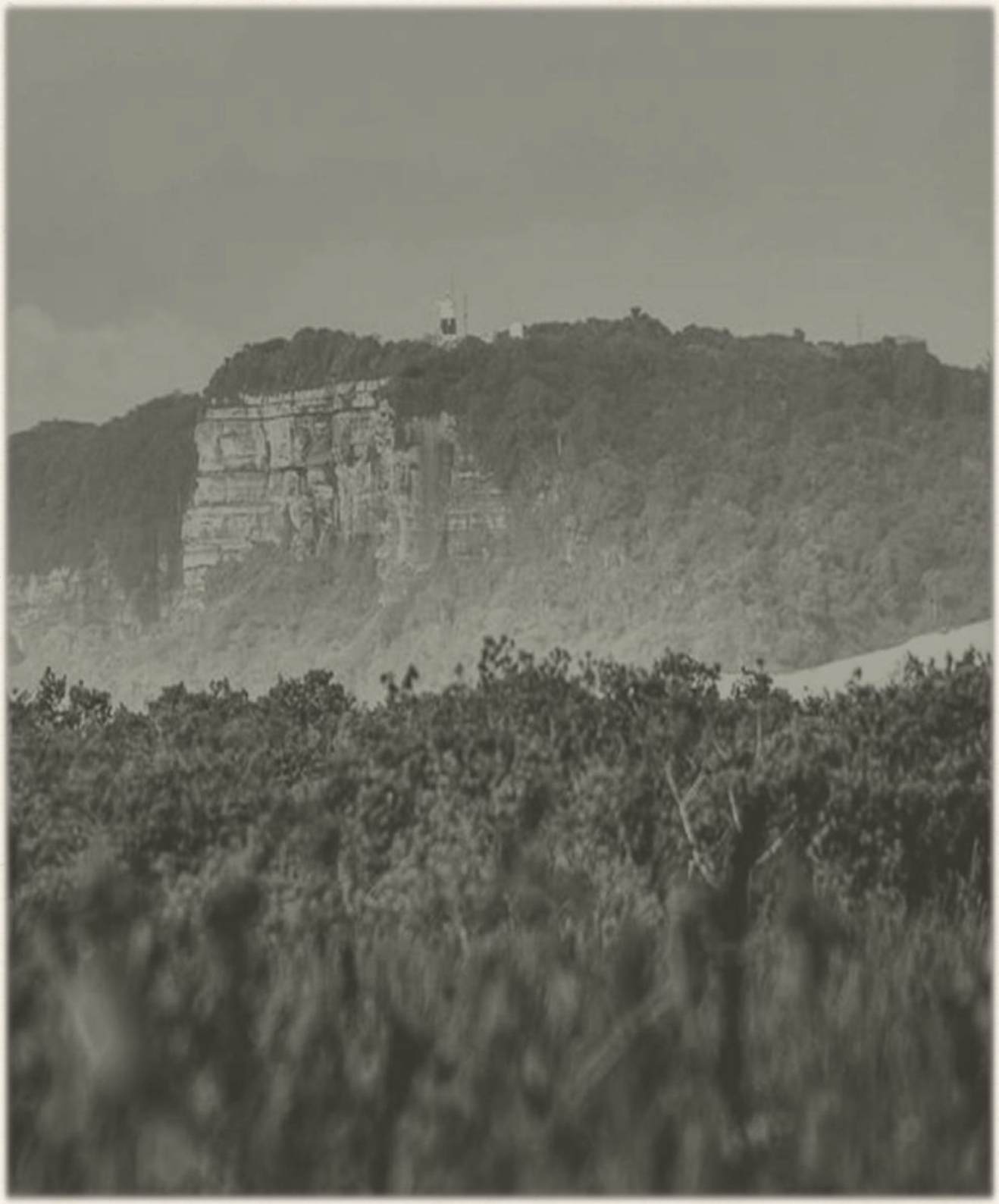
ECO POUSADA

Caminho dos Conventos

ACADÊMICA: JULIANA DA COSTA AGUIAR
ORIENTADOR :MAURÍCIO DA CUNHA CARNEIRO



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

TEMA:
EQUIPAMENTO TURÍSTICO EM ARARANGUÁ/SC.

TÍTULO:
REFÚGIO ECOLÓGICO CAMINHO DOS CONVENTOS

PALAVRAS-CHAVE:
LAZER – TURISMO – MORRO DOS CONVENTOS – REFÚGIO ECOLÓGICO

ACADÊMICA: JULIANA DA COSTA AGUIAR
ORIENTADOR: MAURÍCIO DA CUNHA CARNEIRO

CRICIÚMA 2021

ECO POUSADA
Caminho dos Conventos

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

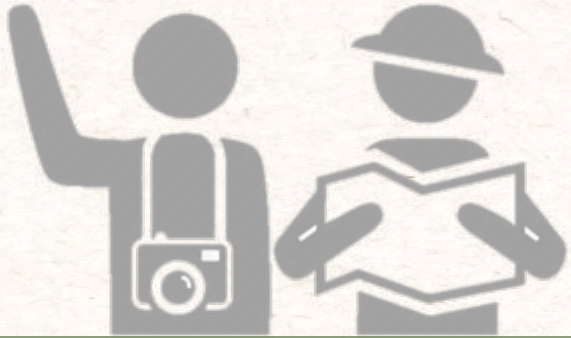
Aos meus pais, minha irmã e meu namorado que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho. Aos amigos e familiares por todo o apoio e pela ajuda, que muito contribuíram.

A todos dos integrantes do Escritório Dias Arquitetura pelo apoio, aprendizado e fornecimento de materiais que foram fundamentais para o desenvolvimento e a realização deste trabalho.

Ao meu orientador Maurício da Cunha Carneiro por aceitar conduzir na elaboração deste trabalho e aos professores pelos ensinamentos e contribuições durante estes anos.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 05
2. PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA 07
3. OBJETIVO GERAL E OBJETIVO ESPECIFICOS 11
4. METODOLOGIA 13
5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 15
   - 5.1 TURISMO 16
   - 5.1.1 TURISMO EM SANTA CATARINA 16
   - 5.1.2 TURISMO DE AVENTURA 17
   - 5.1.3 ECOTURISMO 19
   - 5.2 LAZER 20
   - 5.3 HOSPEDAGEM 21
   - 5.3.1 HISTÓRICO DA HOTELARIA NO MUNDO 21
   - 5.3.2 CLASSIFICAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM 22
   - 5.3.3 TIPOS DE HOSPEDAGEM 22
   - 5.4 SUSTENTABILIDADE 23
6. CONTEXTUALIZAÇÃO 24
   - 6.1 CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA 25
   - 6.1.1 REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA 26
   - 6.1.2 MAPA DO ESTADO DE SANTA CATARINA 26
   - 6.1.3 ESCALA REGIONAL 26
   - 6.1.4 MOBILIDADE MICRO REGIONAL 27
   - 6.1.5 ROTEIROS TURÍSTICOS 27
   - 6.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TURISMO 28
   - 6.2.1 MOBILIDADE MICRO REGIONAL NA REGIÃO DA AMESC 28
   - 6.3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO 29
   - 6.3.1 DISTRITOS 30
   - 6.3.2 MOBILIDADE 31
   - 6.4 CONTEXTUALIZAÇÀO DO BAIRRO 32
   - 6.4.1 LOCALIZAÇÃO 32
   - 6.4.2 HISTÓRICO 32
   - 6.4.3 CONEXÃO COM O CENTRO DE ARARANGUÁ 34
   - 6.4.4 PAISAGEM 35
7. REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS 36
8. APRESENTAÇÃO DO RECORTE 40
   - 8.1 MUNICÍPIO 41
   - 8.2 RECORTE 42
   - 8.2.1 ÁREAS DO RECORTE 42
   - 8.2.2 ZONEAMENTO PLANO DIRETOR 42
   - 8.2.3 EQUIPAMENTOS DO ENTORNO 43
   - 8.2.4 VIAS 44
   - 8.2.5 USO DO SOLO E PARÂMETROS URBANÍSTICOS 45
9. PARTIDO ARQUITETÔNICO 46
10. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO 66
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS 68



01 INTRODUÇÃO

1.INTRODUÇÃO

A atividade turística é uma das mais importantes no setor econômico e da geração de emprego e renda, assim como a criação de novos negócios e aumento da produção de bens e serviços. Para Hermann Von Schattenhofen (apud MOESCH, 2002, p. 10), o turismo compreende todos os processos, especialmente os econômicos, que se manifestam na chegada, na permanência e na saída do turista de um determinado município, país ou estado.

Ao longo dos anos o turismo brasileiro teve grandes conquistas, o aumento do número de turistas estrangeiros que visitam o País, melhora da infraestrutura e a realização de megaeventos que colocaram o Brasil em destaque. Segundo pesquisa da World Travel & Tourism Council (WTTC), em 2020, o turismo representou 7,7 % do Produto Interno Bruto do Brasil.

Santa Catarina, é um dos estados mais procurados pelos turistas, pois possui uma diversidade de atrativos turísticos, chamando atenção para as belíssimas praias, encontradas ao longo dos 560 km do litoral.

Figura 01: Paisagem natural do Morro dos Conventos.
Fonte:https://www.viagensecaminhos.com/.

A área de atuação do presente trabalho está localizada em Araranguá no Balneário Morro dos Conventos, no extremo Sul Catarinense. O município pertence a região turística chamada "Caminho dos Cânions", que faz parte de um roteiro turístico com mais 14 municípios.

Tendo em vista o potencial turístico do município, o trabalho irá apresentar o estudo para o desenvolvimento de um partido arquitetônico de uma Eco Pousada no Morro dos Conventos, adequando as necessidades com o propósito de potencializar o desenvolvimento local, a fim de fortalecer o desenvolvimento turístico e fornecer aos moradores fixos a oportunidade de usufruir deste equipamento.

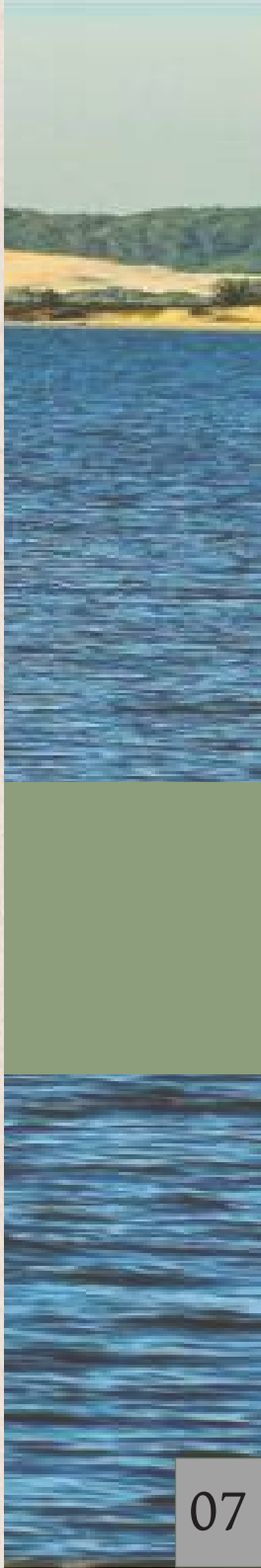
A realização do partido será valorizando as belezas naturais do município, promovendo lazer e emprego para a comunidade local e agregando a atividade de hospedagem e esporte para auxiliar na economia da cidade e revigorar a identidade local. A proposta é extrair o potencial do meio natural sem agredi-lo e incentivar os turistas e moradores a preservação a natureza.

Para melhor apresentação do tema , o trabalho foi estruturado com os seguintes itens:

I-Introdução: apresentação da justificativa, problemática e objetivos.
II–Fundamentação Teórica: embasamento teórico e referênciais para o desenvolvimento do trabalho.
III– Contextualização e apresentação do Recorte: apresentação dos estudos do recorte e suas condicionantes.
IV- Referenciais Arquitetônicos: Referenciais utilizados para o partido.
V-Partido Arquitetônico: Desenvolvimento inicial das ideias de projeto.
VI-Referencial Bibliográfico: Dados que permite a identificação das fontes citadas no trabalho.

02

PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA



2.PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

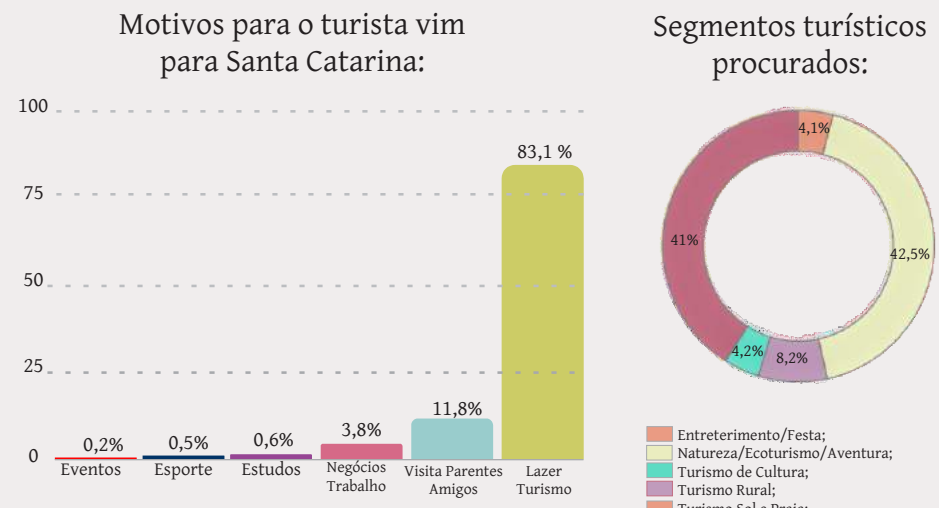


Gráfico 01 :Pesquisas de Intenção de Viagem de 2020.
Fonte: Agencia de Desenvolvimento Turístico-Santur (2020).

Em um relatório de pesquisa de intensões de viagens para 2020, realizado pela SANTUR, teve como resultado entre os pesquisados que lazer/turismo é a principal motivação de viagem à Santa Catarina (83,1%). Neste percentual, 42,5% responderam se sentir motivados principalmente pelas opções de natureza, ecoturismo e turismo de aventura, 41% por sol e praia, seguidos por turismo rural a (8,2%), cultural (4,2%) e entretenimento/festas (4,1%).

Para visitar parentes/amigos também seria um motivo para viajar em Santa Catarina com 11,8% das respostas. Negócios/trabalho, estudos, esporte e eventos somaram 5,1% das motivações o que provavelmente está relacionado ao momento atual e ao cenário imposto pela pandemia.

Os destinos mais procurados estão nas regiões turísticas Grande Florianópolis (22,42%), Serra Catarinense (19,43%) e Costa Verde & Mar (18,55%), que se concentram principalmente atrativos de Sol e Praia e de clima frio, no caso da Serra.

Uma das tendências do tempo moderno é o número crescente de pessoas que buscam meios para um cuidado maior consigo, seja adotando um modo de vida mais saudável, cuidando da alimentação e buscando atividades físicas regulares e experiências pessoais pela meditação. A partir de 2047 a população deverá parar de crescer, contribuindo para o processo de envelhecimento populacional resultando em altas taxas de cidadãos com mais de 60 anos nos próximos anos, comparados aos grupos mais jovens da população. IBGE (2019, p.22).

Na sociedade contemporânea se vislumbra o bem-estar e a boa qualidade de vida como algo que se almeja. No entanto, esses elementos que a definem estão muito próximos das definições atribuídas à noção de lazer. Relacionando a qualidade de vida com o lazer, a prática por meio de atividades esportivas proporcionam elementos prazerosos para o indivíduo. Esses elementos podem contribuir para a melhoria da sua automotivação, bem como podem trazer maior satisfação pessoal e social sendo diretamente relacionado ao turismo passem a conservar o meio natural, bem como instigá-los a conferir e exigir que outras atividades também dominantes, sejam rigorosos e cautelosos com as leis ambientais vigentes.

Figura 02: Casal praticando esporte no Morro dos Conventos.
Fonte: Sander Trento. Acesso 20/12/20.

2.PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

De acordo com o Boletim de Indicadores Econômico-Fiscais de Santa Catarina de abril de 2020 o PIB cresceu 3,95% em 2017, atingindo R$ 277,2 bilhões, o 6º maior do País, sendo que o PIB per capita de R$ 39.592 era o 4º maior. Estimamos um crescimento da economia de 3,6% em 2018 e de 3,5% em 2019. Em 2020 houve a crise gerada pela pandemia do Covid-19 que atingiu grande parte do setor de serviços, incluídos o segmento de bares e restaurantes e todo a cadeia do turismo, mas após a pandemia o setor turístico será reaquecido.

Localizada no Sul do Estado de Santa Catarina, Araranguá tem a grande potencialidade para o Turismo, recebe uma demanda de turistas na alta temporada em torno de 48 mil visitantes, mas encontra-se carente de equipamentos e de infraestrutura adequada de lazer e hospedagem para turista e residentes.

Em Araranguá, a agricultura é o setor econômico que prevalece, em seguida vem o comércio local, e o turismo com passos lentos vem se organizando e se planejando para se tonar uma economia que vai fazer a diferença no setor produtivo e de crescimento econômico da cidade. Contem recursos naturais abundantes, possibilidade de praticar diferentes esportes como surf, sandboard, voo livre, rapel, cavalgada ecológica entre outros, resultando no aumento de visitantes.

Na atividade do turismo, Araranguá recebe visitantes de vários lugares tanto brasileiros, quanto estrangeiros que buscam atrativos, Balneário Morro dos Conventos, pertencente à Araranguá, encontra-se a 10 km da cidade, e reúne paisagens naturais com um ambiente de praias, furnas, dunas, lagoas, além do imponente penhasco rochoso onde se encontra o farol da Marinha, alem de dois equipamentos importantes na história do bairro que são o Hotel Morro dos Conventos no topo do penhasco e o Yate Club às margens do rio Araranguá.

No período de veraneio a população no Morro dos Conventos recebe na alta temporada em torno de 48 mil visitantes, em relação à população fixa e esse fato, aliado a deficiência no serviço de guia e orientação, bem como o uso indiscriminado das trilhas, têm gerado danos irreversíveis à falésia, à vegetação e à fauna (DANIEL, 2006).

Durante o ano , turistas buscam a praia pela diversidade de atrativos que ela oferece, que são ideais para a prática de alguns esportes, mas o visitante ao chegar à praia procura instrutores para orientá-los nas atividades, pontos de informação e locais para hospedagem, mas a cidade não dispõe. Entretanto, apesar de haver demanda de turistas que chegam a cidade, ainda existe uma carência por locais com infraestrutura adequada para receber os mesmos.

Figura 03,04,05,06: Esportes radicais.
Fonte: https://historiasdabicicleta.com.br/. Acesso 20/12/20.

2.PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

Em outubro de 2020 ocorreu a divulgação de que Araranguá terá um novo equipamento turístico. A Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina (Santur) firmou convênio com o município para a implantação do Parque Turístico e Ecológico do Farol do Morro dos Conventos, um dos pontos turísticos mais visitados na região. A implantação do parque vai qualificar as atividades turísticas realizadas no local, com atenção à preservação ambiental.

Figura 07: Proposta Parque no Morro dos Conventos.
Fonte: http://www.santur.sc.gov.br.Acesso 20/12/20.

Em dezembro de 2020 o Governador de Santa Catarina, Carlos Moisés assinou, ao lado do prefeito Mariano Mazzuco, a ordem de serviço para o início da obra de uma moderna ponte de 250 metros que substituirá uma antiga balsa que faz a travessia entre o Morro dos Conventos e o Balneário de Ilhas atualmente. A obra deve ser finalizada em um prazo de 15 meses. O investimento será realizado por meio de um convênio entre o Governo do Estado e a prefeitura de Araranguá. A construção da ponte ajudará na consolidação do projeto da rodovia Interpraias, para fazer a ligação entre os municípios litorâneos do Sul do Estado. A nova ponte vai beneficiar moradores do distrito de Hercílio Luz e da localidade de Morro Agudo.

Figura 08: Balsa para travessia do Rio Araranguá.
Fonte: http://www.engeplus.com.br.

Atualmente a barra do Rio Araranguá está fechada para visitação de turistas, sendo permitido somente o acesso de veículos de fiscalização, segurança e pescadores cadastrados. Em março de 2021 por meio da Prefeitura Municipal de Araranguá, juntamente com a Fundação Ambiental do Município de Araranguá, surgiu uma proposta para reabertura ao turismo da Orla do Morro dos Conventos no trecho que dá acesso a Barra do Rio Araranguá. O projeto apresentado objetiva o oferecimento de uma infraestrutura adequada e compatível com o modelo de exploração turística ordenada e sustentável com o mínimo de impacto.

Com o estímulo de um novo empreendimento turístico irá fazer com que os novos visitantes e os que já são frequentadores, aproveitem os atrativos do município e se hospedem no Refúgio Ecológico para que assim o Morro dos Conventos não continue sendo um local de passagem, e sim como um local para aproveitar fins de semanas e período de férias com amigos e família, usufruindo de uma estrutura que acomode adequadamente e ofereça toda uma gama de serviços para seus hóspedes.

OBJETIVO GERAL
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

03

3.1 OBJETIVO GERAL

Elaborar um partido arquitetônico de uma Eco Pousada, na cidade de Araranguá, valorizando as potencialidades do bairro Morro dos Conventos e contribuindo para o desenvolvimento da cidade.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Embasar o partido de projeto teoricamente, estudando temas relacionados ao turismo, lazer e hotelaria.
- Analisar as características do território escolhido, legislação urbanística e ambiental para embasar a proposta.
- Analisar referenciais de hospedagem e atividades complementares na cidade e no recorte para definir o programa de necessidades e diretrizes para a proposta do equipamento.
- Elaborar um partido arquitetônico de um equipamento de lazer inserido em meio a natureza, com soluções arquitetônicas sustentáveis na etapa de TFG I e atingir o nível de anteprojeto na etapa de TFG II.

04

METODOLOGIA

4. METODOLOGIA

LEITURA E PESQUISA

Leitura regional sobre a situação em relação a disponibilização de equipamentos culturais, educacionais e de lazer no bairro Morro dos Conventos para turistas e residentes.

Realizar pesquisas e leituras bibliográficas, através de livros e artigos, referentes ao tema de turismo, arquitetura, cultura e hotelaria.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE

Durante a segunda etapa serão realizados estudos, análises e avaliações sobre o recorte, considerando a identificação do município, o histórico local e suas transformações urbanas, a situação econômica, cultural e social, a mobilidade, os equipamentos públicos existentes, a acessibilidade, os parâmetros urbanísticos e no Balneário Morro dos Conventos.

ESTUDO DE REFERÊNCIAS

Realizar um estudo de caso com referencial projetual pertinentes ao tema e ao local escolhido.

Para desenvolver o estilo arquitetônico e um programa de necessidades é necessário utilizar referências de projetos sendo suas soluções podendo ser adaptadas para o contexto do bairro.

ESTUDO DE CAMPO

Identificar um local que abrange as características necessárias para o equipamento como: um local amplo que atenda todo o programa de necessidades que será proposto, possua fácil acesso, próximo ao centro do bairro, estar em um espaço que valorize a paisagem natural e um local que possibilite aos usuários esportes radicais.

PARTIDO PARQUITETÔNICO

Nesta etapa se desenvolve um partido arquitetônico a partir de um conjunto de diretrizes, programa de necessidades e parâmetros que são levados em consideração na realização do projeto.

Levar em consideração o clima, condições físicas e topográficas do local escolhido, seu entorno imediato, técnicas construtivas disponíveis e público alvo.

ANTEPROJETO

Desenvolver um anteprojeto de arquitetura com o aprofundamento na etapa técnica com informações detalhadas.

05

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

5.1 TURISMO

O Turismo teve sua expansão, influenciada por fatos históricos como as revoluções industrial e tecnológica, que possibilitou o deslocamento do homem pelo mundo, através de meios de transportes como os navios, as locomotivas e os trens. O mundo tornou-se mais conhecido e, o Turismo passou a ser tratado como atividade econômica, com distribuição de renda, geração de emprego, divisas e melhoria social (Figueiredo, 2008).

O turismo é definido pela Organização Mundial de Turismo – OMT como "as atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e permanência em lugares distintos dos que vivem, por um período de tempo inferior a um ano consecutivo, com fins de lazer, negócios e outros". Hayakawa (1963, p.16) parte de dois pontos de vista, o do primeiro compreende uma viagem ou excursão por prazer, a locais que despertam o interesse; o do segundo, que turismo é o conjunto dos serviços que visa dar condições de atendimento por meio de itinerários, guias, acomodações, transporte entre outros serviços.

Mesmo em meio a desafios econômicos e políticos, em 2017 o turismo movimentou US$ 7,6 trilhões, representando 10% de toda a riqueza gerada na economia mundial, conforme dados da Word Travel & Tourism Council (WTTC). Além disso, o setor de turismo é responsável por 292 milhões de empregos, o equivalente a 1 em cada 10 na economia global.

IMPORTÂNCIA DO TURISMO NA ECONOMIA MUNDIAL

Figura 09: Esquema de importância do turismo na economia mundial.
Fonte: OMT (2018) com adaptação da autora.

5.1.1TURISMO EM SANTA CATARINA

Na Figura 10 está representado as principais destinos turístico do Estado de Santa Catarina.

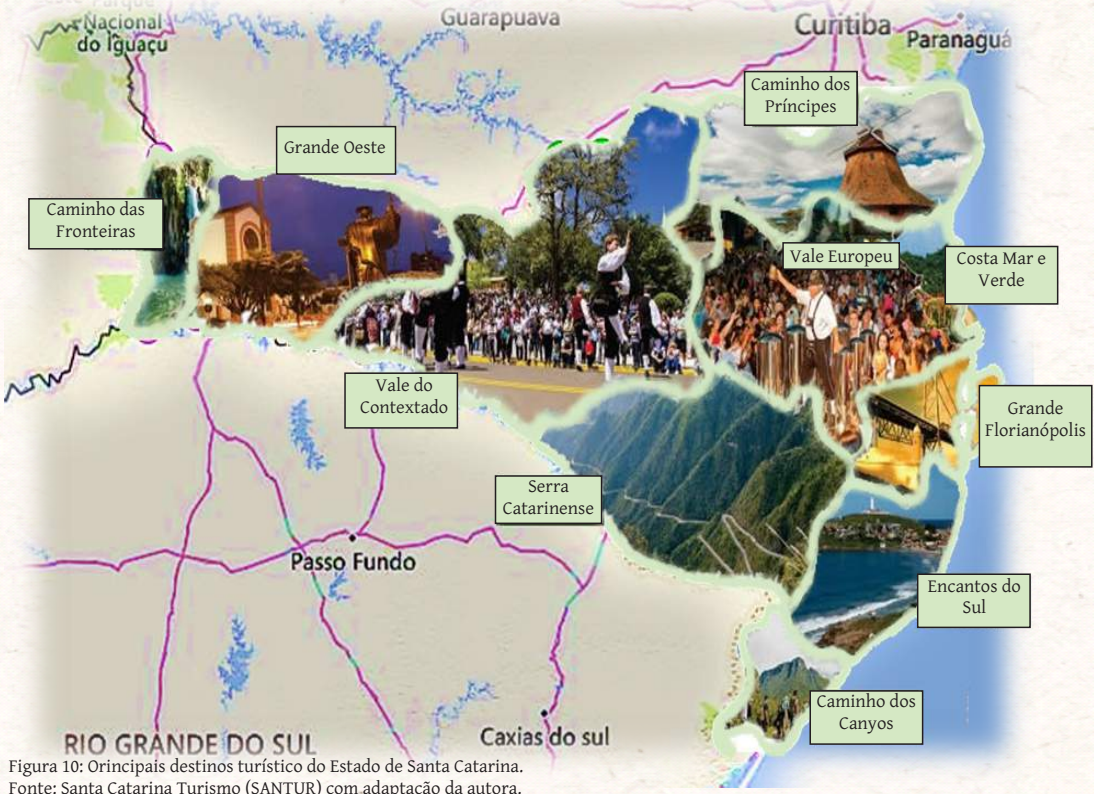


Figura 10: Orincipais destinos turístico do Estado de Santa Catarina.
Fonte: Santa Catarina Turismo (SANTUR) com adaptação da autora.

A figura 10 representa o estado de Santa Catarina dividido em dez regiões turísticas, levando em consideração a localização geográfica bem como semelhanças naturais, culturais e socioeconômicas.

Por ser um estado com economia diversificada e está organizada em vários polos distribuídos por diferentes regiões. A diversidade de climas, paisagens e relevos estimula o desenvolvimento de inúmeras atividades, da agricultura ao turismo, atraindo investidores de segmentos distintos e permitindo que a riqueza não fique concentrada em apenas uma área.

5.1TURISMO

5.1.2 TURISMO DE AVENTURA

Turismo de Aventura compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo (ANDRADE, 2002).

Segundo o Ministério do Turismo, pode-se considerar atividades de aventura as experiências físicas e sensoriais recreativas que envolvem desafio, riscos avaliados, controláveis e assumidos que podem proporcionar sensações diversas: liberdade; prazer; superação, etc. Essas atividades podem acontecer em qualquer espaço natural, construído, rural, urbano, estabelecido como área protegida ou não.

O turismo natural pode ser subdividido, por sua vez, em turismo baseado na natureza, cujo principal objetivo é a observação e o turismo de aventura, em que o indivíduo estará envolvido em atividades, às vezes imprevisíveis, do meio ambiente. Assim, as atividades de aventura pressupõem determinado esforço e riscos controláveis, e que podem variar de intensidade conforme a exigência de cada atividade. Deve conter diretrizes, estratégias, normas, regulamentos, processos de certificação e outros instrumentos e marcos específicos. (EMBRATUR, 2010).

Conforme a norma ABNT NBR 15500 – Turismo de Aventura define-se atividades de Turismo de Aventura como: Atividades oferecidas comercialmente, usualmente adaptadas das atividades de aventura, que tenham ao mesmo tempo o caráter recreativo e envolvam riscos avaliados, controlados e assumidos.

Figura 11: voo de parapente no Morro dos Conventos.
Fonte: https://instagram.com/morrodosconventos?igshid=mnxjo9096a1e.

5.1 TURISMO

5.1.2 TURISMO DE AVENTURA

A modalidade esporte aventura surgiu no fim da década de 1980, na primeira vez que foi usada essa denominação, sua função era nomear esportes de adultos e aos poucos todos os esportes que causavam grandes ondas de adrenalinas.

No partido da eco pousada será inserido os esportes de aventura, por ser encontrados no local de implantação. Será um local de suporte para que os visitantes que tiverem interesse em determinado esporte, tenham acesso a informações de serviços e profissionais especializados.

RAPEL

O rapel é uma atividade vertical praticada com uso de cordas e equipamentos adequados para a descida de paredões e vãos livres bem como outras edificações. Em Morro dos Conventos a falésia, com 80 metros de altura, é o principal local para a prática do esporte.

PARAPENTE

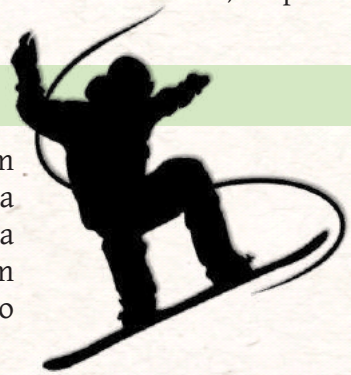
O parapente é semelhante a um paraquedas, pois também tem uma estrutura flexível e o utilizador está suspenso. O esportista tem um voo dinâmico, onde o piloto pode controlar a sua direção e, em circunstâncias favoráveis de correntes de ar, ele pode voar por períodos longos.

TURISMO DE SOL

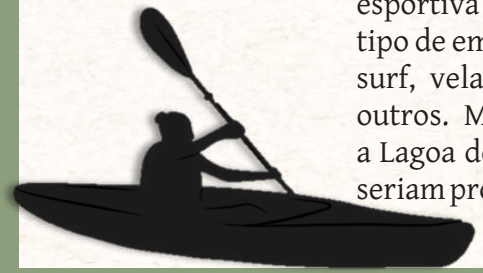
As praias representam um dos principais atrativos turísticos na atualidade (ANDRADE, 2002). De acordo com a EMBRATUR, o turismo de Sol e Praia são atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso.

SANDBOARD

O sandboard é um esporte que consiste em descer dunas de areia, com a utilização de uma prancha similar à prancha de snowboard, usada na areia. As dunas do Morro dos Conventos formam uma rampa de 30 m de altura, possibilitando descidas que atingem até 35 km/h.



Esporte Náutico



O esporte náutico é qualquer modalidade esportiva praticada com barcos ou qualquer outro tipo de embarcação. Como o esqui aquático, windsurf, surf, vela, jet ski, caiaque, remo, canoagem, entre outros. Morro dos Conventos possui o rio Araranguá, a Lagoa dos Bichos e a Lagoa da Serra, locais em que seriam propícios para esses esportes.

TRILHAS

A trilha é definida de forma simples e direta: "Uma atividade de turismo de aventura que tem como elemento principal a caminhada." Este esporte, com adeptos no mundo todo, tem por objetivo contemplar ambientes naturais.

5.1 TURISMO

5.1.3 ECOTURISMO

O ecoturismo, tanto como um segmento de mercado turístico quanto como uma atividade humana, se caracteriza por viagens realizadas em meio à natureza, que se utilizam predominantemente dos recursos naturais como forma de atração e de visitação turística, constituindo-se como uma matéria-prima para o desenvolvimento do ecoturismo.

No Brasil, os primeiros estudos sobre Ecoturismo remetem à década de 1980. Em 1985 a EMBRATUR (Instituto Brasileiro de Turismo) deu início ao "Projeto Turismo Ecológico", criando dois anos depois a Comissão Técnica Nacional constituída conjuntamente com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), primeira iniciativa direcionada a ordenar o segmento.

Figura 12: Trilha do Rio do Boi em Praia Grande.
Fonte: https://www.cidadedoscanyons.com.br/riodoboi.

Em 1994, pela EMBRATUR e o Ministério do Meio Ambiente, o "turismo ecológico" passou a ser conceituado como: Ecoturismo é um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.

Figura 13: Dunas no Morro dos Conventos.
Fonte: https://www.sympla.com.br/rapel-morro-dos-conventos__636199.

O Ecoturismo, por apresentar sua base de desenvolvimento na sustentabilidade, enfatiza a importância do processo de planejamento multisetorial participativo, em que todos os atores têm papel fundamental em todas as fases do processo de desenvolvimento, como observar a singularidade local e regional na instalação de equipamentos e programas de qualificação profissional para gestão pública, privada e comunitária nos destinos. (Ministério do Turismo,2010).

No Morro dos Conventos os visitantes entram em contato com a natureza e apreciam as belas paisagens, é um destino cercado por lagoa, dunas, rio e praia, que garantem passeios incríveis. Para o ecoturismo o Morro dos Conventos tem grande potencial por ser um ramo do turismo caracterizado pelo contato com ambientes naturais, pela realização de atividades que promovam a vivência e o conhecimento da natureza e pela proteção das áreas onde ocorre. No partido da Eco Pousada será incentivado o ato consciente durante todo o processo e realização de uma viagem por meio da educação ambiental , ou seja, ensinando a cuidando e preservar o patrimônio natural e cultural.

5.2 LAZER

Historicamente, o direito ao lazer está relacionado ao trabalho, lazer não é ociosidade, não suprime o trabalho, o pressupõe. É liberação periódica do trabalho no fim do dia, da semana, do ano ou da vida de trabalho. O lazer como conceito passou a ser discutido após a Revolução Industrial, antes disso, o que havia eram discussões sobre o tempo de ócio, o não trabalho. O lazer só conseguiu espaço a partir do Século XIX, com a mudança de comportamento de toda uma sociedade com relação ao trabalho, tendo início nos países europeus.

O caráter de "lazer" vem do significado que a pessoa dá a uma atividade, e não à atividade em si. Com isso, o lazer pode assumir formas diversas para diferentes pessoas, ou seja, uma mesma atividade pode ser vista como obrigação ou como lazer (Witt & Bishop, 2009).

O conceito de lazer é definido, nas teorias do sociólogo francês Joffre Dumazedier.

> O lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada.(DUMAZEDIER 1976, p. 94).

Morro dos Conventos possui areias claras, dunas e formações rochosas ao redor, é uma recomendável alternativa para lazer em família ou entre amigos. Contém opções de lazer locais para esportes aquáticos, praia e contato com a natureza. O mirante do Morro dos Conventos, onde fica o Farol da Marinha, é um dos locais mais visitados em Araranguá porque é possível observar o encontro do Rio Araranguá com o mar.

De acordo com Souza (2014) o lazer pode ser divido em quatro tipos:

1. Lazer Doméstico: atividades prazerosas que podem ser realizadas dentro do próprio lar e que proporcionam interação e diversão da família. Ex: Assistir TV, jogos de tabuleiro, navegar na internet.

2. Lazer Turístico: abrange viagens e passeios com o propósito de relaxar e conhecer novos ares, está intimamente relacionado a férias. Ex: excursões pelo país, cruzeiros, etc.

3. Lazer no trabalho: é a atividade realizada em determinado tempo vago que é dado ao trabalhador. Ex: assistir tv, conversar com os outros funcionários tranquilamente, fazer academia, etc.

4. Lazer Escolar: pode ser visto no recreio dos alunos ou na aula de Ed. Física, além disso, em aulas práticas de todas as matérias. Ex: exposição de pintura na aula de Artes, show de talentos, festivais.

Figura 14,15,16 e 17: Tipos de Lazer.
Fonte: Imagem Google.

5.3 HOSPEDAGEM

5.3.1 HISTÓRICO DA HOTELARIA NO MUNDO

Proto-História do Turismo a.C - Séc. II d.C

No período Proto-História do Turismo, é importante para a história da hospedagem, porque foi o início do sistema de acomodações turísticas, com as tabernas, hospedarias e estalagens.

Idade Média Séc. X- Séc. XV

Os primeiros deslocamentos humanos surgem em tempos remotos, em que haviam razões de cunho religioso, fuga ou de sobrevivência, em que abadias e mosteiros acolhiam hóspedes. Percebe-se que o sistema de hospedagens começa a se caracterizar como negócio. Trata-se de um período em que houve a valorização de espaços interiores de habitação e hospedagem.

Antecedentes do Turismo Moderno Séc. XVI- Séc.XVIII

Surgimento de hotéis na Inglaterra, Europa e nos EUA, no final do século XVIII, estimulados pela revolução industrial.

Turismo Moderno e seus Reflexos no Brasil Séc. XIX

Com a melhora nos transportes e o incremento das ferrovias, facilitou as viagens, tornou menor o custo e provocou o desenvolvimento. No Brasil com a vinda da Família Real, se identificou falta de hospedagem, o que incentiva a implantação de hospedarias no Rio de Janeiro.

Turismo no final do Séc. XX

No período pós-guerra, há a reconstrução e o crescimento econômico, com isso, além dos hotéis, surgem acomodação como motéis, chalés, cabanas, casas de campo. As inovações tecnológicas trazidas pela transformação digital otimizam os processos do hotel, mudando o modo como o negócio é operado e também a experiência de hospedagem oferecida ao cliente.

Turismo Comtemporâneo Séc. XXI

A hotelaria está em processo de inovação para cativar, fidelizar e deixar os hóspedes mais satisfeitos. A hospedagem tem obrigação de transmitir ao hóspede aconchego, tranquilidade, modernidade e tecnologia. Atualmente os cliente começam uma busca de informações por sites, como o TripAdvisor, Booking e Expedia a procura de novas formas de acomodações alternativas como o Airbnb.

LINHA DO TEMPO DA HOTELARIA NO MUNDO

Proto-História

Viagens Obrigatórias

Antecedentes do Turismo Moderno

Turismo Moderno e seus Reflexos no Brasil

Turismo Contemporâneo

Turismo Recente

5.3 HOSPEDAGEM

5.3.2 CLASSIFICAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM

O Sistema Brasileiro de Classificação estabeleceu sete tipos de Meios de Hospedagem, para atender a diversidade da oferta hoteleira nacional (Hotel, Resort, Hotel Fazenda, Cama & Café, Hotel Histórico, Pousada e Flat/Apart-Hotel) e utiliza a consagrada simbologia de estrelas para diferenciar as categorias.

Considerando pelo que cada tipo de meio de hospedagem reflete diferentes práticas de mercado e expectativas distintas dos turistas (um Hotel 5 estrelas é diferente de uma Pousada 5 estrelas, por exemplo), o SBClass estabeleceu categorias específicas.

O quadro abaixo mostra a classificação dos meios de hospedagem.

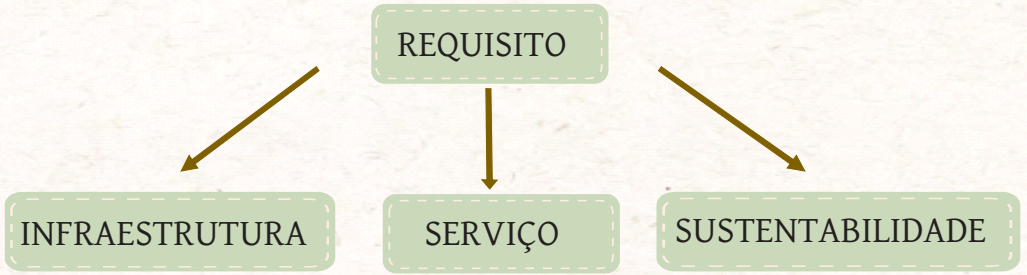
Hotel - de 1 a 5 estrelas	★
Hotel Fazenda - de 1 a 5 estrelas	★
Cama & Café - de 1 a 4 estrelas	★
Resort - de 4 a 5 estrelas	★ ★ ★ ★
Hotel Histórico - de 3 a 5 estrelas	★ ★ ★
Pousada - de 1 a 5 estrelas	★
Flat/Apart-Hotel - de 3 a 5 estrelas	★ ★ ★

Tabela 01: Meios de hospedagem.
Fonte: Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass). 2010. Acesso 06/12/20.

Dentro do sistema hoteleiro, destaca-se o setor de hotéis de lazer, que são meios de hospedagem cujo objetivo é atender turistas, tanto individualmente quanto em grupo, em seu tempo livre (fim de semana, feriados, férias, etc.).

A classificação dos meios de hospedagem permite aos clientes maior confiabilidade no produto e serviço adquirido, e auxilia na escolha antecipada da hospedagem, pois poderá se basear em uma padronização para orientar sua decisão. Com a classificação o hospede consegue compreender as características das instalações, em função do nível de conforto que oferecem, bem como pela qualidade de serviços e pelos preços cobrados.

De acordo com o Ministério do Turismo (MTUR) os meios de hospedagem são empreendimentos que têm como objetivo principal oferecer aos seus clientes serviços de hospedagem, estando esses divididos em tipologias tais como por sua infraestrutura, o local que está inserido e pelos serviços oferecidos.



Na atualidade os meios de hospedagem são variados e atendem aos interesses de uma demanda cada dia mais exigente e segmentada. No Morro dos Conventos localizado em Araranguá são poucos os meios de hospedagem identificados para atender a demanda turística atual e a futura. As opções de hospedagem não possuem infraestrutura adequada e não oferecem lazer aos hóspedes, servindo apenas para dormir.

5.3. HOSPEDAGEM

5.3.3 TIPOS DE HOSPEDAGEM

Atualmente existem vários tipos de meios de hospedagem que atendem aos interesses de uma demanda cada vez mais exigente, sendo assim o Ministério do Turismo (MTur) classificou os hotéis conforme o tipo e as descrições das suas instalações. Essa classificação tem por objetivo informar ao público os níveis de conforto, preços e serviços oferecidos.

Hotel Copacabana Palace

Figura 18:Hotel Copacabana Palace - Rio de Janeiro
Fonte: Jornaldooeste.com.br

Carmel Charme Resort

Figura 19:Resort Carmel Charme - Ceará
Fonte: Booking.com

Cama Café Stolf

Figura 20:Cama e café Stolf - Rodeio
Fonte:Hospedagemcamacafestolf.wordpress.com

Hotel Histórico
Floresta do Lago

Figura 21:Hotel Fazenda Floresta do Lago - SP
Fonte: Hotelfazendaflorestadolago.com.br

Pousada Vivamar

Figura 22:Pousada Vivamar - São Paulo
Fonte: Pousadavivamar.com.br

Flat - Apart Hotel

Figura 23:Flat - Apart Hotel - Brasília
Fonte: Tripadvisor.com.br

Consideram-se meios de hospedagem os empreendimentos ou estabelecimentos, independentemente de sua forma de constituição, destinados a prestar serviços de alojamento temporário, ofertados em unidades de frequência individual e de uso exclusivo do hóspede, bem como outros serviços necessários aos usuários, denominados de serviços de hospedagem, mediante adoção de instrumento contratual, tácito ou expresso, e cobrança de diária. (Lei 11.771/2008 – Art.23).

TIPO	DESCRIÇÃO
HOTEL	Estabelecimento com serviço de recepção, alojamento temporário, com ou sem alimentação, ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo dos hóspedes, mediante cobrança de diária.
RESORT	Hotel com infraestrutura de lazer e entretenimento que disponha de serviços de estética, atividades físicas, recreação e convívio com a natureza no próprio empreendimento.
HOTEL FAZENDA	Localizado em ambiente rural, dotado de exploração agropecuária, que ofereça entretenimento e vivência do campo.
CAMA E CAFÉ	Hospedagem em residência com no máximo três unidades habitacionais para uso turístico, com serviços de café da manhã e limpeza, na qual o possuidor do estabelecimento resida.
HOTEL HISTÓRICO	Instalado em edificação preservada em sua forma original ou restaurada, ou ainda que tenha sido palco de fatos histórico-culturais de importância reconhecida.
POUSADA	Empreendimento de característica horizontal, composto de no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos, com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser em um prédio único ou contar com chalés ou bangalôs.
FLAT/APART-HOTEL	Constituído por unidades habitacionais que disponham de dormitório, banheiro, sala e cozinha equipada, em edifício com administração e comercialização integradas, que possua serviço de recepção, limpeza e arrumação.

O produto hoteleiro ofertado é responsável por 1/3 dos gastos obtidos através do turismo, possui diferentes ramificações com características diversas. As pousadas possuem característica horizontal, compostas de no máximo 30 unidades, e contando com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário. A Eco Pousada, é originada de uma vertente ecológica em relação a simples pousada, se enquadra nos parâmetros de sustentabilidade da vida nativa e conservação do meio ambiente.

5.4 SUSTENTABILIDADE

Originalmente, a palavra sustentabilidade aparece associada ao termo desenvolvimento sustentável, cuja definição foi apresentada no relatório de Brundtland, em 1987, como sendo o desenvolvimento que supre as necessidades atuais sem comprometer o atendimento das necessidades das futuras gerações em atender às suas. A Construção Sustentável permite o desenvolvimento dos modelos que agridem cada vez menos o meio ambiente e que possibilita à construção civil propor soluções aos principais problemas ambientais do momento, sem deixar de suprir as necessidades dos usuários.

No Brasil, os edifícios consomem 44% da energia do país, sendo que o setor residencial consome 50% deste todo, LAMBERTS (2007). E de acordo com ROAF (2006) muitos acreditam que a água potável será um dos produtos primários mais valorizados do século XXI devido ao crescimento populacional mundial, mudanças climáticas, interferência crescente do homem com os fluxos naturais de água e a poluição. Os dados nos referenciam da importância de construirmos edifícios e cidades que respeitem mais o meio ambiente e trabalhar a sustentabilidade em todas as etapas do processo: planejamento, projeto, construção, uso.

A arquitetura sustentável surge por três motivos, primeiro, para atingir o objetivo de sobreviver através da cooperação com a natureza: segundo, para construir abrigo de acordo com os princípios ecológicos; e terceiro, para resolver os profundos conflitos filosóficos em torno do real merecimento do luxo de nossa existência, dado o nosso longo histórico de violações ambientais.(WINES, 2000, apud TEIXEIRA, 2005).

A Eco Pousada será inserida com respeito à natureza a preservação ambiental, garantindo aos hóspedes conforto e integração. O uso da construção sustentável é uma forma de harmonizar com o meio ambiente, procurando durante toda sua produção e pós-construção, amenizar os impactos à natureza, reduzindo o máximo possível os resíduos e utilizando com eficiência os materiais e bens naturais, como água e energia.

USO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A eficiência energética na arquitetura visa possibilitar o conforto térmico, visual e acústico com baixo consumo de energia. Portanto, o projeto irá se adequar ao clima do local, utilizará estratégias para uso de iluminação natural, aquecimento e resfriamento dos ambientes para reduzir o uso de energia elétrica.

MATERIAIS DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL

A contribuição para a redução do impacto ambiental vem acompanhado pela diminuição do consumo de energia e a escolha de materiais. A escolha dos materiais para a construção é muito importante, deve-se considerar materiais que podem ser reutilizados em outras obras, ou outra opção é a reciclagem dos mesmos, garantindo assim um novo uso.

USO RACIONAL DA ÁGUA

A água é vital para o ser humano, mas o seu uso é, muitas vezes, descontrolado, principalmente por causa do consumo excessivo. Para obter um desempenho ambiental mais elevado e ainda conseguir reduzir custos, é necessário adotar práticas que visam o uso consciente de água em projetos.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Para uma gestão eficiente precisa garantir ao máximo o reaproveitamento e reciclagem, bem como reduzir a produção dos rejeitos. A importância da coleta seletiva é justamente a redução dos impactos ambientais do consumo. Quando lixo é separado, facilita seu tratamento e diminui as chances de impactos nocivos para o ambiente.

06

CONTEXTUALIZAÇÃO

6.1 CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA

6.1.1 REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA

MAPA DO BRASIL

Em destaque, estado de Santa Catarina, localizado na região Sul do país.

Figura 24: Brasil
Fonte: IBGE

MAPA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

O estado de Santa Catarina possui 95.703,487 km² de área, sendo esta fragmentada em 293 municípios que são divididos em nove regiões geográficas.

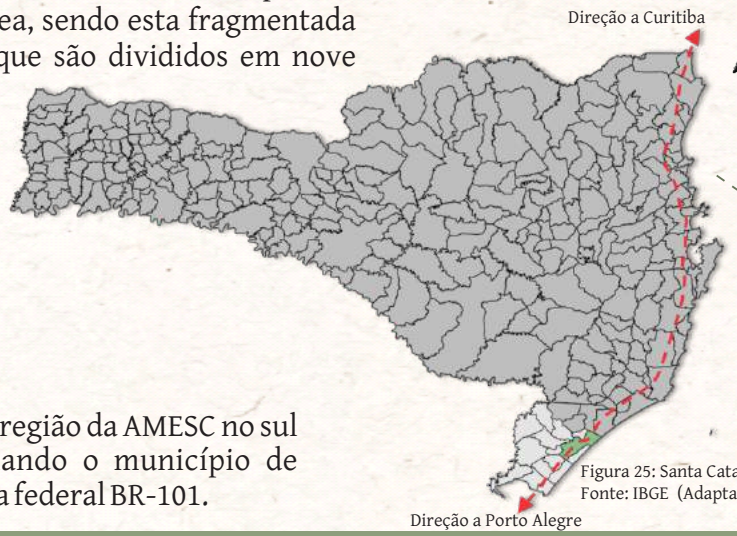


Figura 25: Santa Catarina.
Fonte: IBGE (Adaptado pela autora).

Em destaque, região da AMESC no sul do estado, evidenciando o município de Araranguá e a rodovia federal BR-101.

6.1.2 ESCALA REGIONAL

A cidade possui acesso privilegiado pois é cortada pela BR-101 e faz importante ligação entre duas capitais: Porto Alegre e Florianópolis. A cidade possui outro importante acesso, pela BR-285, que, facilitará a chegada do turista que reside na Serra, e possibilitará a mobilidade internacional, ligando o Extremo.

MAPA DA REGIÃO DA AMESC

Principais vias e distâncias a partir do município de Araranguá.

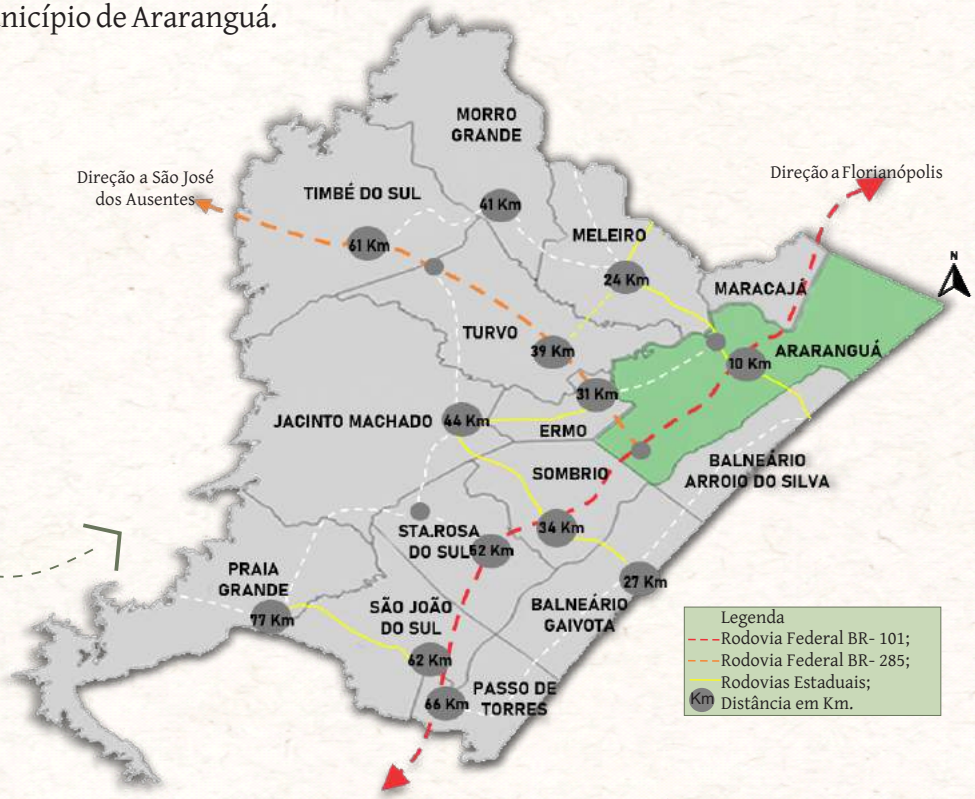


Figura 26: Região da AMESC.
Fonte: IBGE (Adaptado pela autora).

6.1 CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA

6.1.3 MOBILIDADE MICRO REGIONAL

O ministério do turismo de Santa Catarina nomeou as regiões com definições que remetessem as características de cada região , onde o turista pode escolher o local que deseja visitar de acordo com suas preferências.

O Estado de Santa Catarina, para coordenar, ampliar e fortalecer a capacidade administrativa, econômica e social dos municípios, dividiu o estado em microrregiões, criando, assim, as associações de municípios. As associações são constituídas da região Sul de Santa Catarina, AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera), AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense) e AMUREL (Associação dos Municípios da Região de Laguna).

Em Forquilhinha e Jaguaruna contem aeroportos de pequeno porte que fazem conexões nas principais capitais do estado. O porto de Imbituba tem grande importância na importação e exportação de mercadorias, em que Governo do Estado de Santa Catarina assumiu sua administração, por meio da SCPar Porto de Imbituba.

Com a construção da nova ponte para facilitar a travessia entre o Balneário de Morro dos Conventos ao Distrito de Hercílio Luz e demais localidades que ficam do outro lado do Rio Araranguá, faz com que a rodovia Interpraias, que é uma ligação planejada de Passo de Torres até Laguna seja fortificada . Atualmente é utilizado uma balsa para, os moradores e visitantes do Distrito que precisam enfrentar um longo percurso quando precisam chegar a Araranguá.

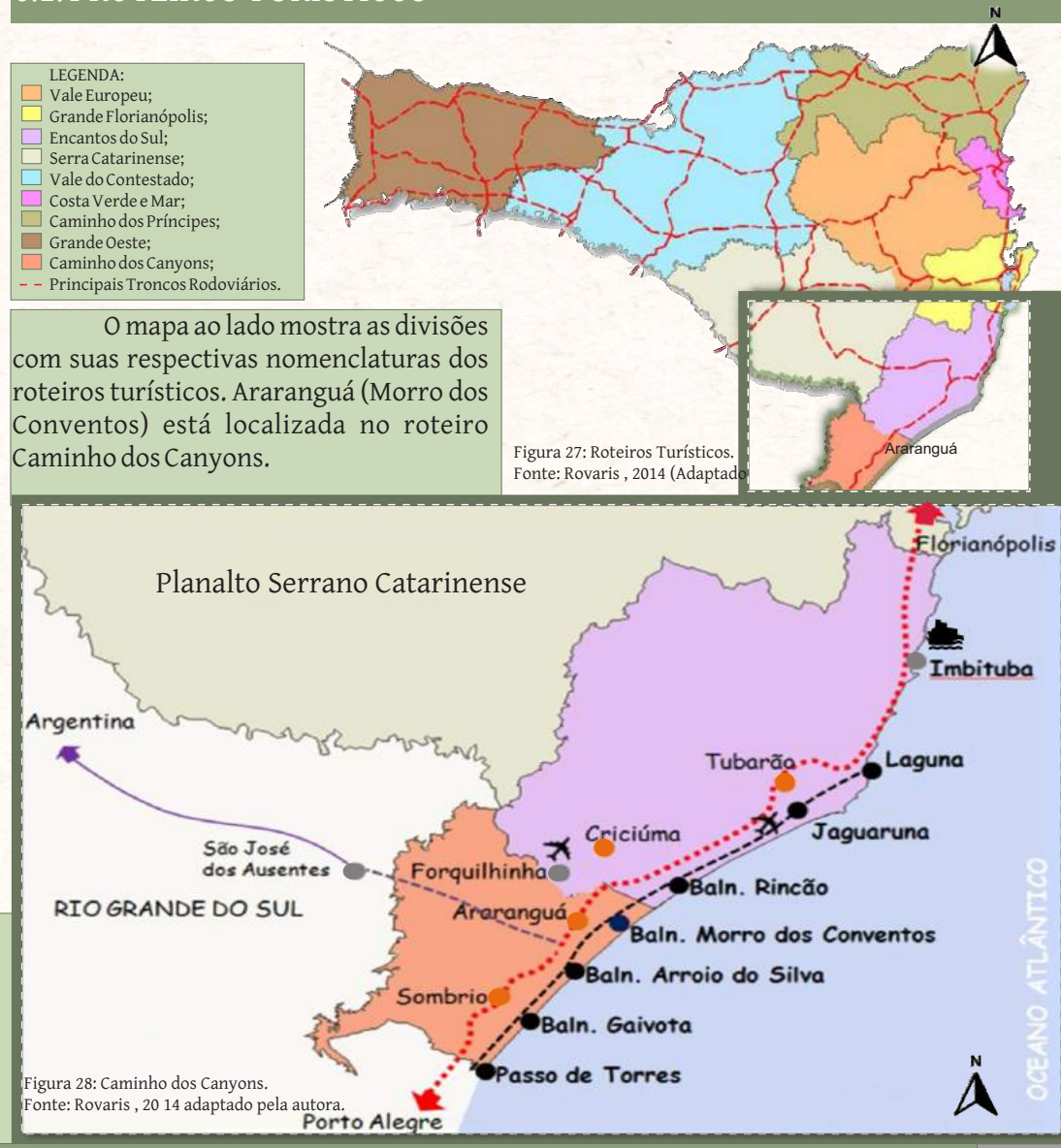


Figura 28: Caminho dos Canyons.
Fonte: Rovaris , 20 14 adaptado pela autora.

6.1.4 ROTEIROS TURÍSTICOS

O mapa ao lado mostra as divisões com suas respectivas nomenclaturas dos roteiros turísticos. Araranguá (Morro dos Conventos) está localizada no roteiro Caminho dos Canyons.

Figura 27: Roteiros Turísticos.
Fonte: Rovaris , 2014 (Adaptado

6.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TURISMO

6.2.1 MOBILIDADE MICRO REGIONAL

A AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense) é composta por 15 municípios, Balneário Arroio do Silva, Araranguá, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Timbé do Sul, Turvo, Ermo, Sombrio, Balneário Gaivota, Santa Rosa do Sul, Jacinto Machado, Praia Grande, São João do Sul e Passo de Torres.

Em março de 2021 a região turística Caminhos dos Canyons foi contemplada com um projeto de sinalização turística através da Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina (Santur) do Governo do Estado de Santa Catarina. A assinatura do projeto beneficia a Região turística Caminhos dos Canyons como uma das cinco regiões neste primeiro momento, mostra o potencial turístico que possui o setor, como também o fruto do trabalho colegiado da associação.

Segundo o presidente da AMESC, prefeito de São João do Sul, Moacir Francisco Teixeira, a região Caminhos dos Canyons está cada vez mais fortalecida e profissionalizada no segmento turístico, e a nova sinalização turística dará ainda mais suporte para o crescimento que o setor passa. "A nossa cadeia turística tem um grande potencial, e o trabalho contínuo que vem sendo feito tem sido importante.

O investimento em infraestrutura turística significará um fortalecimento ao setor, pois irá tornar as regiões mais acessíveis e, consequentemente, mais atrativas ao turista. O turista catarinense e aquele que venha de fora do Estado irá conseguir chegar com segurança em todas as nossas regiões.

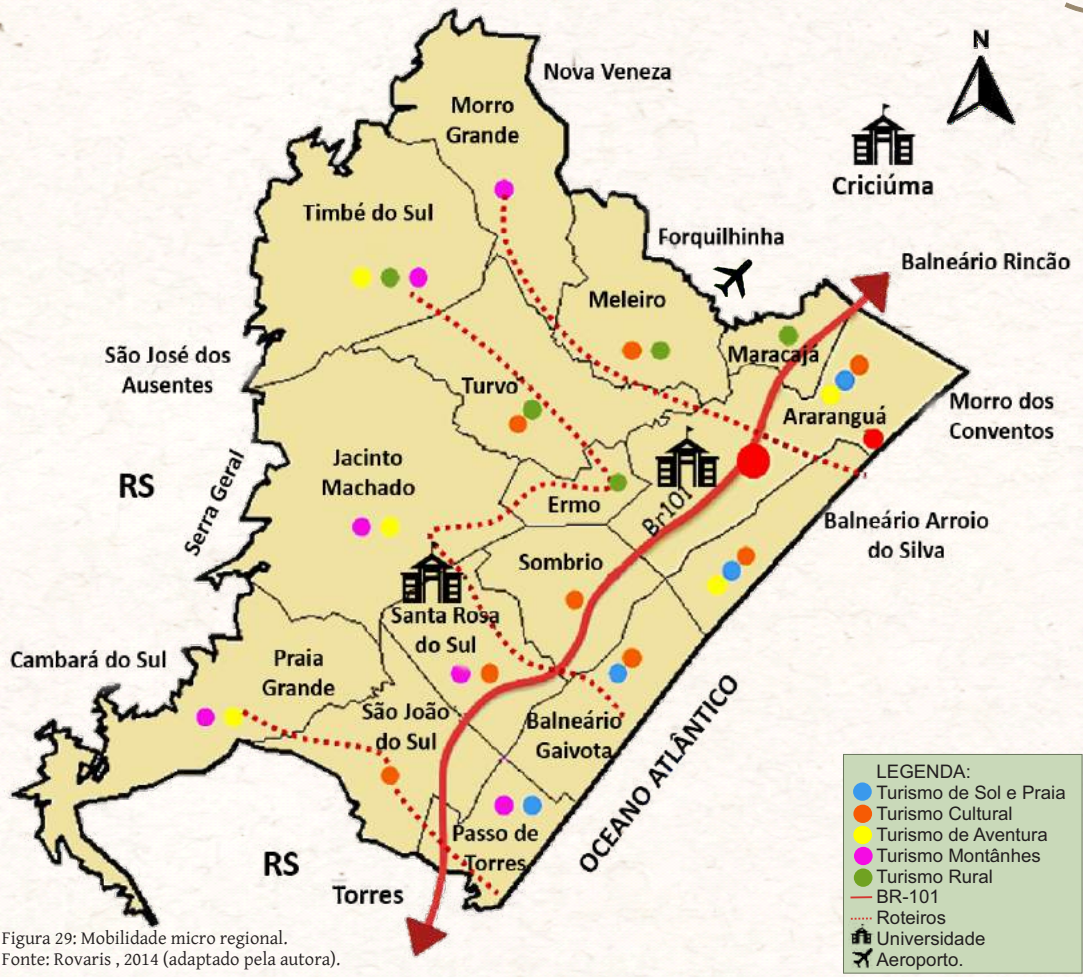
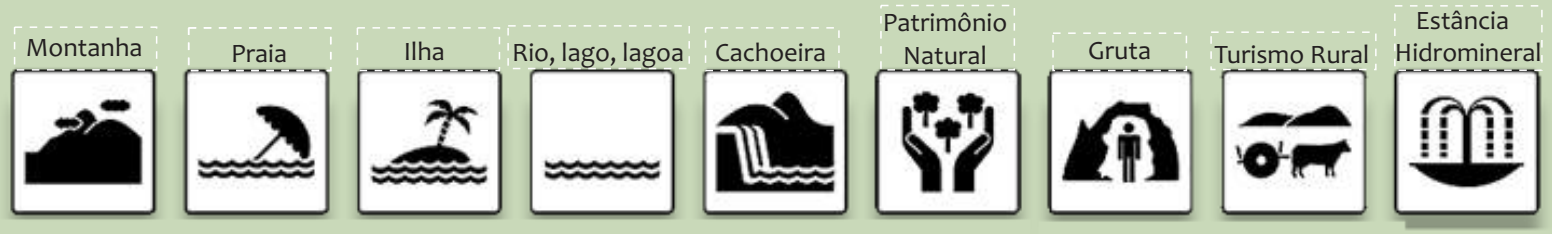


Figura 29: Mobilidade micro regional.
Fonte: Rovaris , 2014 (adaptado pela autora).

As figuras a seguir, são exemplos de sinalização Turística conforme Guia Brasileiro de Sinalização Turística - IPHAN.

Fonte: Guia Brasileiro de Sinalização Turística - IPHAN.



6.3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Figura 30: Rota dos tropeiros.
Fonte: Elaborado pela Autora.

MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

Araranguá surge na história oficial a partir de 1728 na rota dos tropeiros, com a abertura do chamado Caminho dos Conventos, local chamado Capão da Espera, atualmente distrito de Hercílio Luz . Este lugar foi de pouso para esses tropeiros, local onde surgiram as primeiras casas e comércios, afastando ou dizimando as populações indígenas da região. Os primeiros habitantes na região foram os portugueses, vindos de Laguna no início do Século XVIII. Estabeleceram-se no Morro dos Conventos, onde havia uma estrada que ligava o Sul ao centro do País. Mais tarde, chegaram imigrantes italianos, alemães, poloneses e espanhóis.

O acesso do litoral à serra catarinense ficou conhecido como o "Caminho dos Conventos", aberto e nomeado pelos tropeiros em 1728. Este caminho ficou mais conhecido e utilizado durante a Revolução Farroupilha (1835-1845), no momento da "Fuga de Laguna". Anita e Giuseppe Garibaldi bateram-se em retirada pelo litoral em direção ao sul, passando por esse caminho em direção a Serra do Faxinal para Lages. Com a chegada dos desbravadores, os índios Carijós e Kaingangs, foram os primeiros habitantes do Morro dos Conventos e foram exterminados.

Dentre esses municípios, Araranguá atua como polo em relação ao seu entorno (Maracajá, Meleiro, Turvo, Morro Grande, Timbé do Sul, Jacinto Machado, Ermo, Sombrio, Santa Rosa do Sul, Balneário Gaivota, Balneário Arroio do Silva, Praia Grande, São João do Sul e Passo de Torres).

Sua forte influência sob as cidades vizinhas ocorre devido a relativa infra-estrutura, uma vez que é a mais desenvolvida e populosa da região.No turismo e hotelaria está o grande potencial de crescimento, por possuir inúmeras belezas naturais, Araranguá vem se tornando uma cidade voltada para a indústria sem chaminé, trazendo assim, maior qualidade de vida com crescimento sustentável para seus habitantes e visitantes.

6.3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Figura 31:Município Araranguá.
Fonte: https://www.ararangua.sc.gov.br.

A economia de Araranguá tem como principais atividades a agricultura, a indústria e o comércio. O setor agrícola é movido por aproximadamente 16% da população, que reside no meio rural. Entre os principais cultivos estão: o arroz, mandioca, feijão, fumo e milho.

No setor industrial são destaques: metalurgia, cerâmica, indústria moveleira e confecções. A produção de mel coloca o município como o maior exportador do país, com a produção do melhor mel do mundo. No ramo do turismo, Araranguá recebe muitos turistas, tanto brasileiros, quanto estrangeiros, que buscam contemplar sua beleza natural.

No ensino superior a cidade é sede do primeiro campus da UFSC no interior do estado e o único com curso de Medicina. Conta também campus do IF-SC (Instituto Federal de Santa Catarina), entre outras instituições de ensino superior, tornando-se um grande polo de educação do extremo sul catarinense e norte do Rio Grande do Sul.

6.3.1 DISTRITOS

Conhecida como a Cidade das Avenidas, Araranguá pertence a Microrregião do Extremo Sul Catarinense e possui, segundo dados do IBGE 2020, Araranguá conta com 68.867 habitantes e possui área total de 301,819 km².

CENSO POPULACIONAL IBGE 2010.
População Total: 61.310 habitantes.
População (2020): 68.867 habitantes.
População Urbana: 50.526 habitantes.
População Rural: 10788 habitantes

A cidade é banhada pelo Rio Araranguá e está próxima da BR 101, fatores condicionantes de seu desenvolvimento. Araranguá é dividida em 4 distritos, sendo eles: Balneário Morro dos Conventos; Hercílio Luz; Sanga da Toca e Sede (centro de Araranguá).

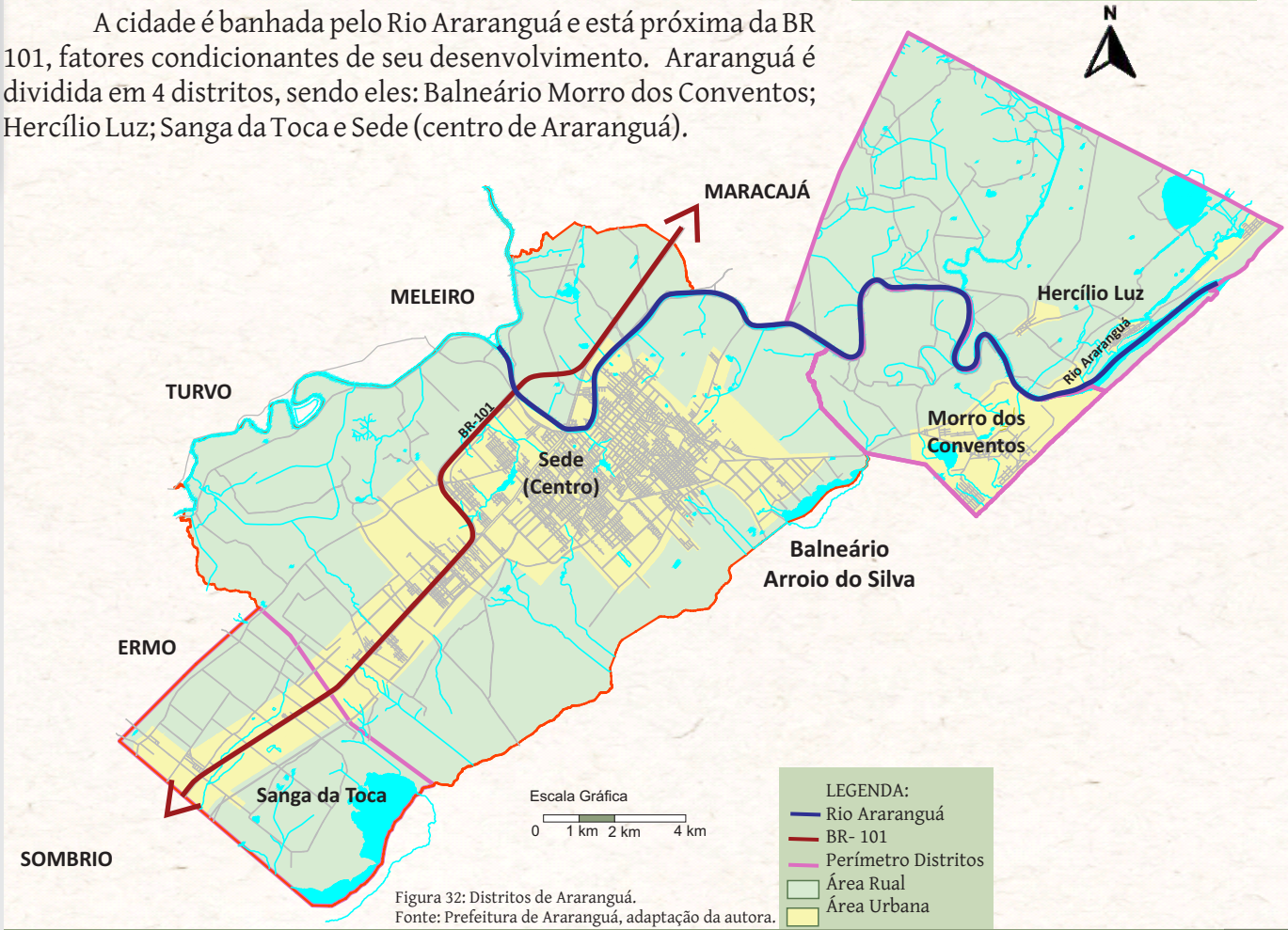


Figura 32: Distritos de Araranguá.
Fonte: Prefeitura de Araranguá, adaptação da autora.

6.3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

6.3.2 MOBILIDADE

Araranguá se encontra as margens da BR-101 e situa-se geograficamente no centro econômico do Sul do Brasil e por ser o município mais populoso é o polo da AMESC. A cidade possui um terminal rodoviário com linhas regulares para as capitais da região Sul e São Paulo, e para todos os municípios do sul do Estado.

A 31km de distância, no município de Forquilhinha há o Aeroporto Regional Diomício Freitas, que não há mais voos comerciais, mas continuou aberto e passou a ser vocacionado no atendimento de outras operações, principalmente o de voos particulares.

O acesso ao Distrito de Morro dos Conventos ocorre com o primeiro e principal acesso feito pela BR-101, que se conecta com a SC- 447, por meio de um pelo cruzamento que da acesso a ARA-227 ligando o centro de Araranguá à praia em 10km.

Outro acesso pode ser feito pelo Distrito de Hercílio Luz, fazendo a travessia sobre o Rio Araranguá através da balsa. O rio Araranguá também pode ser considerado um potencial para a mobilidade, pois possui 25 km navegáveis, conectando 12 localidades do município.

A ciclovia é uma antiga reivindicação de ciclistas araranguaenses e está elencada como um importante reforço para o desenvolvimento do turismo em Morro dos Conventos. A obra começou em 2021 com a construção do trecho que se inicia no cruzamento que dá acesso ao Balneário Morro dos Conventos, sua extensão equivale a 8,5 quilômetros e quem transita pela via já pôde notar a movimentação das frentes de trabalho.

Figura 33: Ciclovia em Araranguá
Fonte: https://www.ararangua.sc.gov.br/.

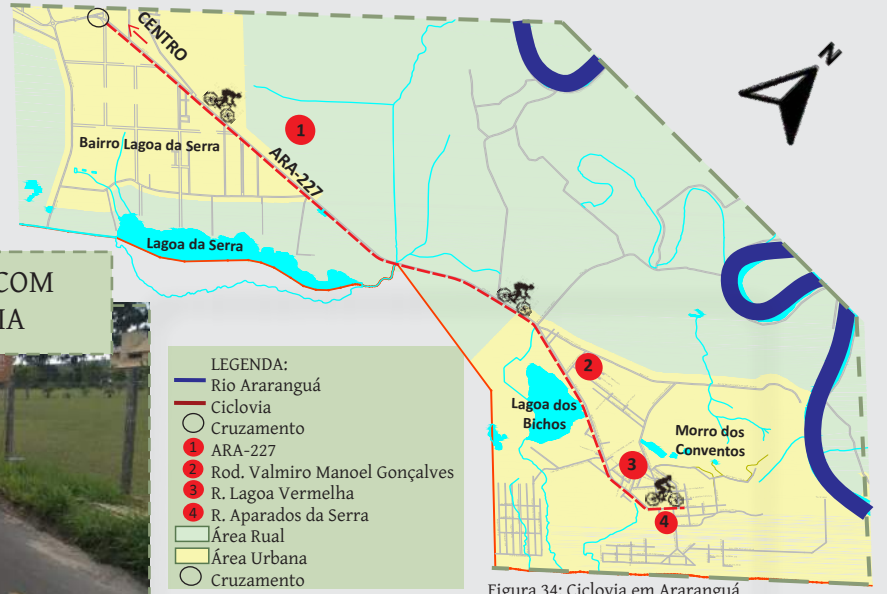


Figura 34: Ciclovia em Araranguá
Fonte: Prefeitura de Araranguá, adaptação da autora.

Figura 35: Distritos de Araranguá
Fonte: Prefeitura de Araranguá, adaptação da autora.

6.4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO BAIRRO

6.4.1 LOCALIZAÇÃO

O espaço natural em que o Bairro Balneário Morro dos Conventos foi edificado situa-se no litoral do território do município de Araranguá, esta cerca

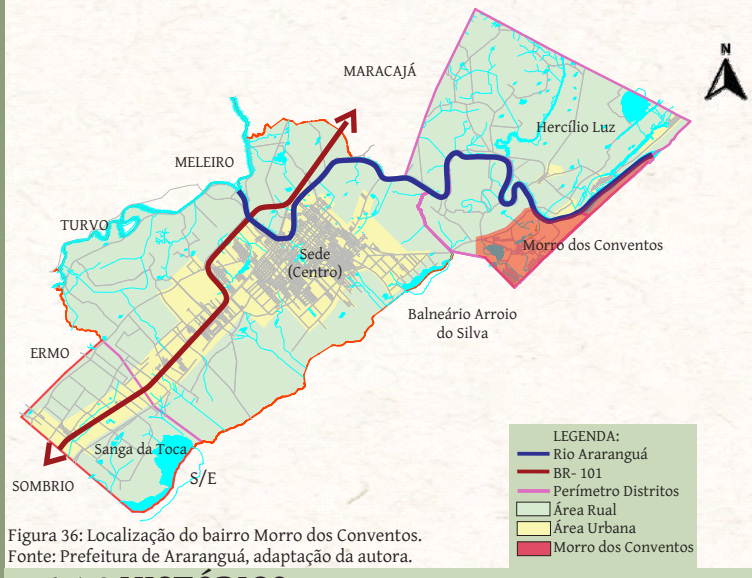


Figura 36: Localização do bairro Morro dos Conventos.
Fonte: Prefeitura de Araranguá, adaptação da autora.

6.4.2 HISTÓRICO

Segundo Vieira (2013), Balneário Morro dos Conventos foi refúgio das comunidades indígenas (Carijós e Kaingangs) que habitavam o litoral catarinense no período pré-cabraliano. No século XVIII, chegaram os portugueses, vindos de Laguna, e os imigrantes italianos, alemães, poloneses e espanhóis. Estes acabaram exterminando os índios que habitavam no local.

Hobold (2004) afirma que os primeiros grupos humanos se instalaram no Morro dos Conventos perto da foz do Rio Araranguá, porém, mais tarde, a população foi se fixando à margem esquerda do rio. A terra que antes era somente passagem virou de paragem. Surgiam, assim, as primeiras residências, de madeira e cobertas de palhas.

Para estimular o crescimento e a economia do município de Araranguá, um grupo de empresários toma uma iniciativa para reerguer o crescimento da cidade. No início dos anos 50, lançam um empreendimento, denominado "Cidade Balneária Morro dos Conventos", lugar que até então era apenas ponto de passagem. Tratava-se, de um novo modelo de planejamento a ser implantado, um grande loteamento com aproveitamento total do espaço, com lotes superdimensionados que desconsidera os elementos naturais. Conforme Figura 37 previa uma ocupação ostensiva do uso do solo que desconsiderava boa parte das características morfológicas naturais do sítio natural do lugar.

Figura 37:Uso do bairro Morro dos Conventos.
Fonte: Minatto, Cláudio Castelan com adaptação da autora.

As características de parcelamento foi pela divisão através de um traçado reticulado com quadras retangulares de maiores dimensões no sentido noroeste-sudoeste. Na parte alta, as quadras de bordas apresentam traçados adaptados à sinuosidade das vias de contorno das bordas do morro e a partir destas, as demais, dispostas paralelamente uma a outra, se moldando através das suas retículas ao sítio natural. Em pontos estratégicos praças também funcionariam como espaço público estruturador deste grande empreendimento.

6.4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO BAIRRO

No início década de 50,deu-se o início da implantação da "Cidade Balneária Morro dos Conventos", quando a partir de alterações no sítio natural começaram a serem realizadas as movimentações de terra e a abertura das primeiras vias que estruturariam as demais. A Figura 38 datada de 1956 do "Plano Nacional do Carvão" apresenta as primeiras vias que formavam os caminhos existentes e as novas vias que já começavam a estruturar o sistema viário do futuro bairro Balneário Morro dos Conventos.

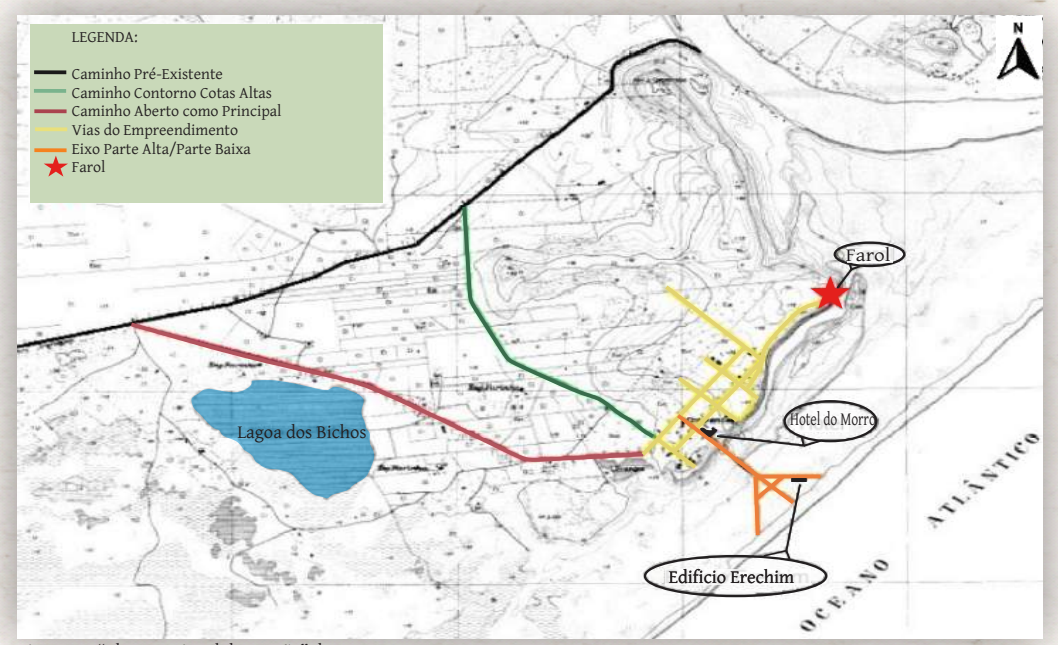
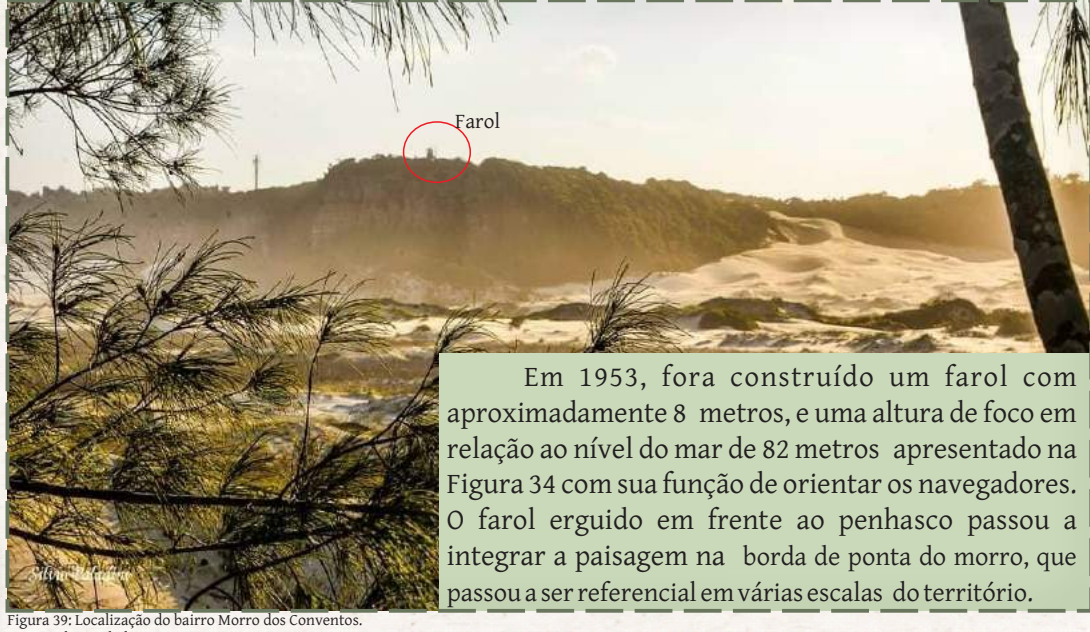


Figura 38: "Plano Nacional do Carvão" de q956.
Fonte: Minatto, Cláudio Castelan.

Na cor preta, pode-se visualizar o percurso do caminho pré-existente que fazia parte da rota do Caminho dos Conventos, na cor verde o caminho que contornava na planície as cotas mais altas e aproximava a chegada ao Morro. Na cor vermelha, a abertura de uma via de ligação de forma estratégica, que atravessava toda a planície aproximando e facilitando o caminho para a chegada, na cor amarela, as primeiras vias, que configurariam o espaço da parte alta do empreendimento e na cor laranja, a obra mais significativa, o grande eixo de ligação que estrutura a parte alta com a planície que faz frente ao oceano.



Em 1953, fora construído um farol com aproximadamente 8 metros, e uma altura de foco em relação ao nível do mar de 82 metros apresentado na Figura 34 com sua função de orientar os navegadores. O farol erguido em frente ao penhasco passou a integrar a paisagem na borda de ponta do morro, que passou a ser referencial em várias escalas do território.

Figura 39: Localização do bairro Morro dos Conventos.
Fonte: Silvio Paladini.

Paralelo a construção das edificações, ocorreu os trabalhos de escavação e terraplenagem para a abertura da via com maior expressividade em termos de estruturação urbana do Balneário já estava em execução. Via esta que estrutura todo o balneário conectando a parte das cotas mais altas da planície sobre o morro, até as cotas baixas da planície litorânea fronteiriça ao mar.

O traçado da escavação dessa via, conforme Figura 40, passa paralela e abaixo da fachada sul do hotel, cria uma diferença de cotas de níveis entre a via (abaixo) e o hotel (acima).

Figura 40: Abertura da via.
Fonte:Minatto,Cláudio Castelan,

Esta via, atua como um divisor da parte alta, criando dois espaços com ocupações diferenciadas, do lado direito o hotel e do lado esquerdo uma área destinada a residências unifamiliares.

Figura 41: Rua Caxias, Morro dos Conventos.
Fonte: https://www.facebook.com/.

6.4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO BAIRRO

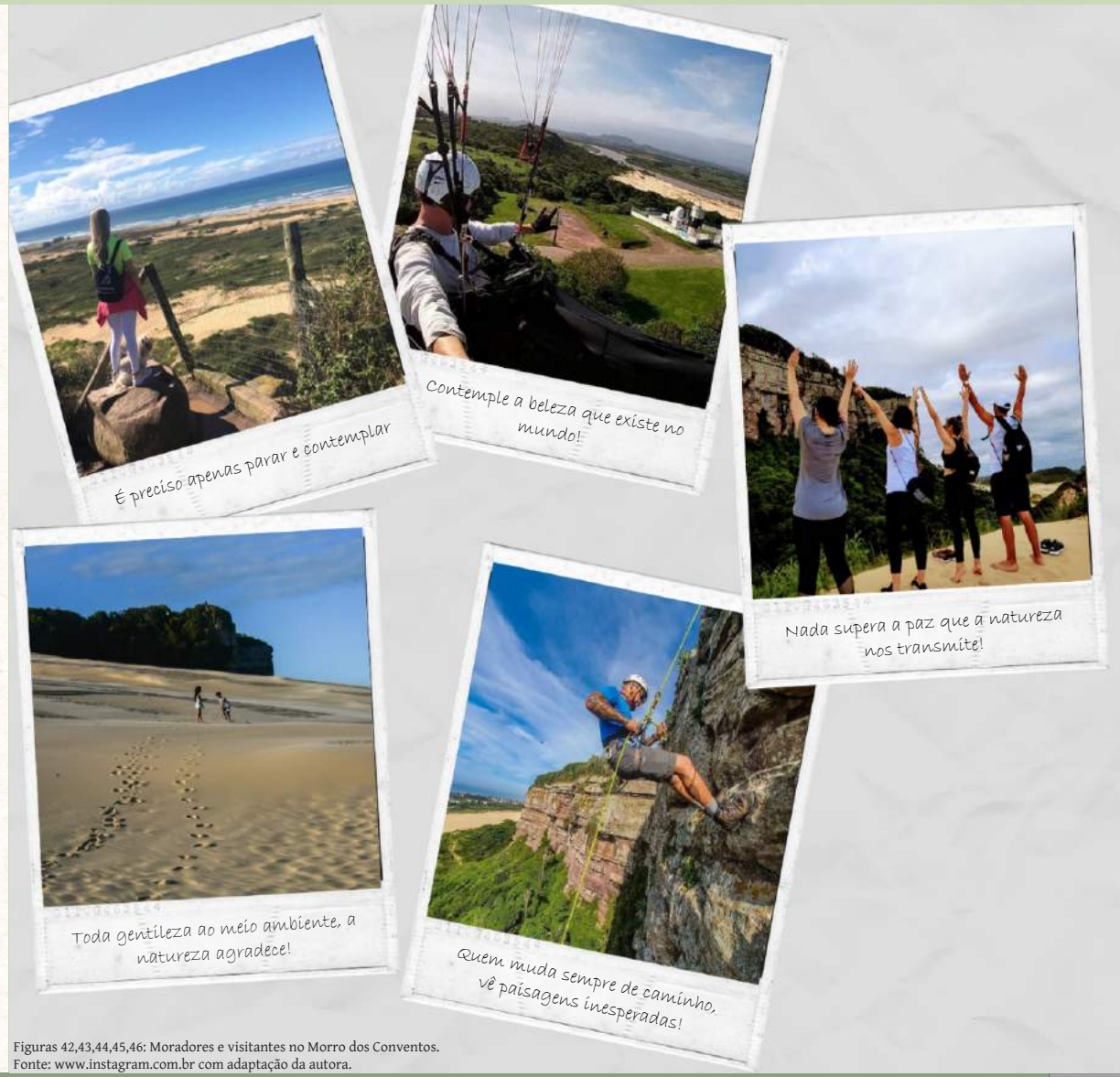
6.4.2 CONEXÃO COM O CENTRO DE ARARANGUÁ

O acesso do centro de Araranguá para o bairro Morro dos Conventos ocorre pela Rodovia Valdomiro Manoel Gonçalves, com a implantação da ciclovia por meio terrestre, alem disso um elemento natural de conexão é o traçado sinuoso do Rio Araranguá, que poderia ser melhor explorado com o desenvolvimento da modalidade de transporte fluvial.

A população que reside no centro da cidade , se desloca para o Morro dos Conventos em busca de estar em contato com a natureza e apreciar as belas paisagens. Essa aproximação com a natureza se da pela possibilidade de praticar esportes náuticos no Rio Araranguá e apreciar a paisagem em locais que se tornaram ao longo dos anos referenciais do Balneário.

Um local frequentado pelos moradores e visitantes é o Farol do Morro dos Conventos, por oferecer uma vista de toda a região, de onde é possível avistar as dunas, a praia e a foz do Rio Araranguá. Outro referencial é o Hotel Morro dos Conventos que conta com uma vista para o mar, permeado por dunas, falésias e trilhas. É possível vislumbrar toda a extensão da praia, que se encontra a 400 metros do empreendimento.

Visitantes e moradores fixos buscam no Balneário Morro dos Conventos a possibilidade de estar perto da natureza por meio de esportes e passeios com amigos ou familiares.Outro fator que faz com que os residentes do centro de Araranguá frequentem o Morro dos Conventos, é ele ter sido local para sede nos últimos anos de compeonatos , sendo eles: a 3ª Etapa do Circuito Regional de Vôlei de Praia em janeiro de 2020; um evento denominado "DRI Sandboard Wolf Tour Brasil" em 2019, sendo a terceira etapa do Circuito Mundial de Sandboard; entre outros.



Figuras 42,43,44,45,46: Moradores e visitantes no Morro dos Conventos.
Fonte: www.instagram.com.br com adaptação da autora.

6.4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO BAIRRO

6.4.3 PAISAGEM

No Morro dos Conventos existem elementos naturais permanentes e determinantes que atuam como barreiras naturais, sua paisagem é caracterizado pelo mar, pelo rio, por vegetação rasteira e arbustiva, por dunas móveis de areia branca, costão das rochas (falésias), campos, capões, lagoas, tabuleiros, restingas que formam a planície costeira do vale do rio Araranguá. Estas delimitações que induzem em uma ocupação não homogênea, e que influenciam diretamente no processo de ocupação do lugar. A maior parte deste espaço natural é protegida por legislação específica ambiental sendo consideradas áreas de preservação permanente.

As formações rochosas mais elevadas surgem na direção norte- sul com altitudes em aproximadamente 83 metros de altura no seu ponto mais alto em relação a parte plana, sua formação se teve a partir da erosão das escarpas do planalto, na direção leste-oeste, em que apresentam um pequeno declive, chegando até a parte plana de forma descendente que é onde se encontra a área urbana. E no sentido noroeste nas cotas mais altas, originou-se um mirante natural, marcado por um farol datado de 1953 .Através da sua forma natural o mirante proporciona também, a contemplação da paisagem no campo visual, que num raio de quase 360º graus, pode-se observar a toda a planície costeira do vale do rio Araranguá .

Figuras 47: Elementos da paisagem do Morro dos Conventos.
Fonte: Google.com.

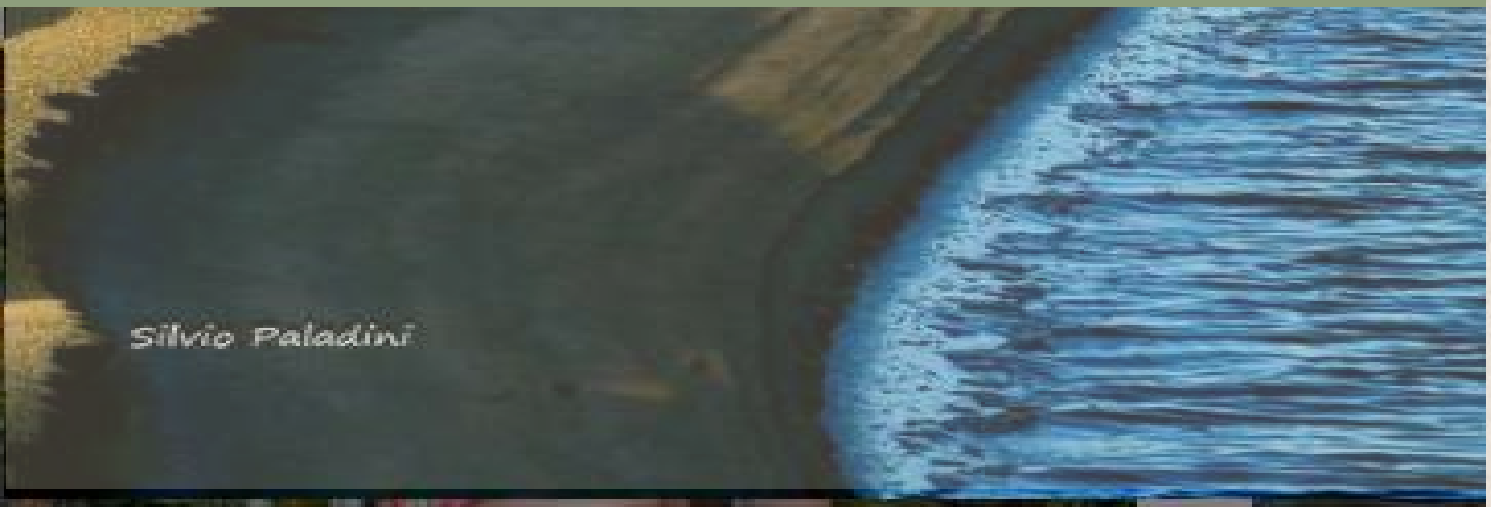
Na figura 48, mostra as dunas que se aproximam até a vegetação do leito do rio, o mirante natural, a direita se encontra as áreas agrícolas que permeiam o cenário ao entorno do Morro Agudo e ao fundo a linha da cota mais alta da Serra Geral, que contem alternância do seu relevo . A partir do Mirante consegue-se identificar três eixos visuais, o primeiro para a Serra Geral, o segundo para o Rio e as dunas e o terceiro a vista da praia e as falésias.

Figuras 48: Eixos visuais do Farol do Morro dos Conventos.
Fonte: Google.com com adaptação da autora.

A integração entre a arquitetura e a natureza tem se tornado cada vez mais um elemento fundamental na vida urbana, proporcionando um maior contato com o meio ambiente e melhor qualidade de vida para aqueles que o habitam. O partido arquitetônico da Eco Pousada tem como intenção aumentar a integração entre a natureza e o espaço urbano, contribuindo assim para uma maior valorização e preservação do meio ambiente.

07

REFERÊNCIAIS ARQUITETÔNICOS



7.1 REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS

7.1.1 Nannai Resort & Spa

Localização: Pernambuco

O Nannai resort e spa é um hotel de lazer de categoria 5 estrelas, inaugurado em 2001. A escolha do estudo de caso, levou em consideração a arquitetura diferenciada e sua integração com a natureza, que privilegia o conforto e a privacidade para os hóspedes. O resort está localizado na praia de Muro Alto, a 9km do centro de Porto das Galinhas, litoral sul de Pernambuco à 54 km de Recife. Possui localização privilegiada, visto que a praia neste ponto, é formada por arrecifes que compõem uma piscina natural de aproximadamente 2,5 km de extensão.

O resort está implantado em uma área de 12 hectares. Dispõe de uma infraestrutura completa e exclusiva, oferecendo um parque aquático com 6.000 metros quadrados de piscinas que percorrem grande parte do terreno. Da portaria até a área central, estão localizadas as instalações de uso comum, como quadras esportivas, minicampo de golfe, boutiques, clube infantil e restaurante.

Para a concepção do hotel, os espaços foram aliados à distinção e conforto em sua estrutura física, misturando-se visualmente à natureza. O projeto respeita as características naturais do terreno, preservando resquícios de mata atlântica, mangues e plantação de coqueiros, minimizando os impactos ambientais, integrando a paisagem de praia e a vegetação nativa com os elementos edificados (NANNAI,2015).

O resort disponibiliza ainda sala de eventos, uma biblioteca, sala de jogos, salão de beleza, baby copa, lavanderia e equipamentos para esportes aquáticos, como caiaque, jangada, stand up e passeios com buggys e carros.Sendo um elemento marcante na arquitetura do resort, as piscinas têm formatos exclusivos, percorrem todo o desenho da área de lazer e são conectadas às piscinas de alguns bangalôs.

IMPLANTAÇÃO DO NANNAI RESORT & SPA

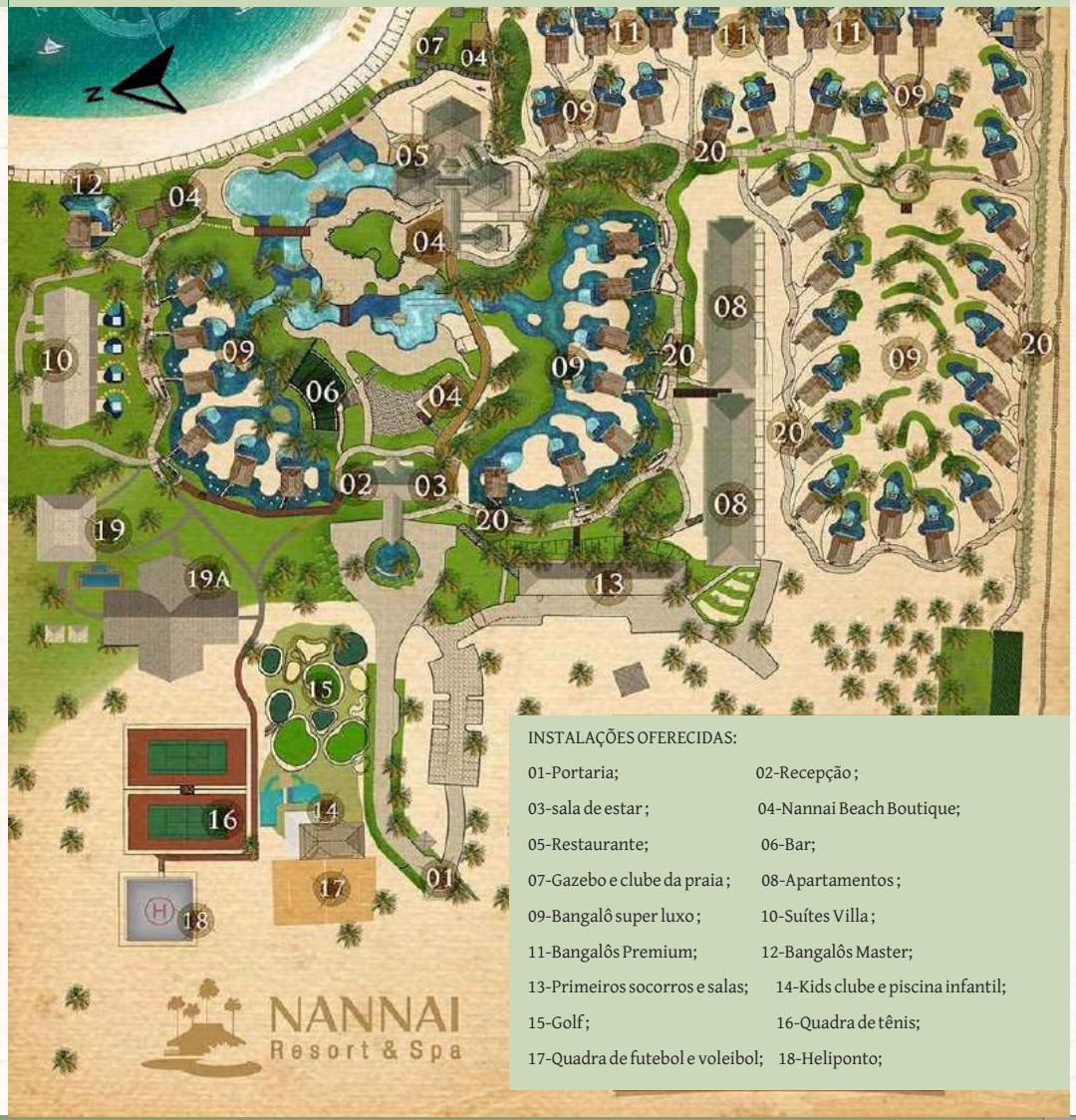


Figura 49: Implantação do Nannai Resort & Spa
Fonte: https://resortsportodegalinhas.com.br/nannai-resort-spa/estrutura/.

7.1 REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS

Os referenciais que serão utilizados na proposta serão:

- Ampla área de lazer com piscina;
- Uso de bangalô;
- Integrando a paisagem de praia e a vegetação nativa com os elementos edificados
- Unir o serviço de hospedagem com passeios turísticos.
- Piscina com formato orgânico.

7.1.1 Nannai Resort & Spa

Localização: Pernambuco

Existem dois blocos de apartamentos perpendiculares à praia que separam uma área de bangalôs mais reservada, da área de bangalôs interligados ao parque aquático. Para as duas áreas foi considerada uma implantação em formato de "U" para aproveitar ângulos com vista para o mar e consequentemente usufruir a maior parte do sol da manhã.

O resort possui 91 opções de acomodações divididas em apartamentos e bangalôs com piscinas privativas, sendo que dez possuem vista para o mar. Todo o material empregado na concepção do projeto para o paisagismo, decoração e mão-de-obra são de origem local (NANNAI,2015). Os principais matérias utilizados são a madeira, tanto para a estrutura, quanto para decoração, e telhado de sapê. O projeto procurou conservar as plantações de coqueiros existentes, integrando-se de maneira a fazer parte do cenário natural. As piscinas possuem formatos orgânicos, para se adequar ao terreno e à natureza.

Apesar de não possuir projetos sociais e não ter interação direta com a comunidade, o resort tem a preocupação em preservar os valores ambientais e culturais da região. Infelizmente, o hotel não possui uma relação com a comunidade, dessa forma, não consegue valorizar tanto quanto poderia. Este fator será considerado na concepção do projeto em estudo, a ideia é justamente proporcionar o oposto, criando uma interação com os moradores e visitantes do balneário Morro dos Conventos.

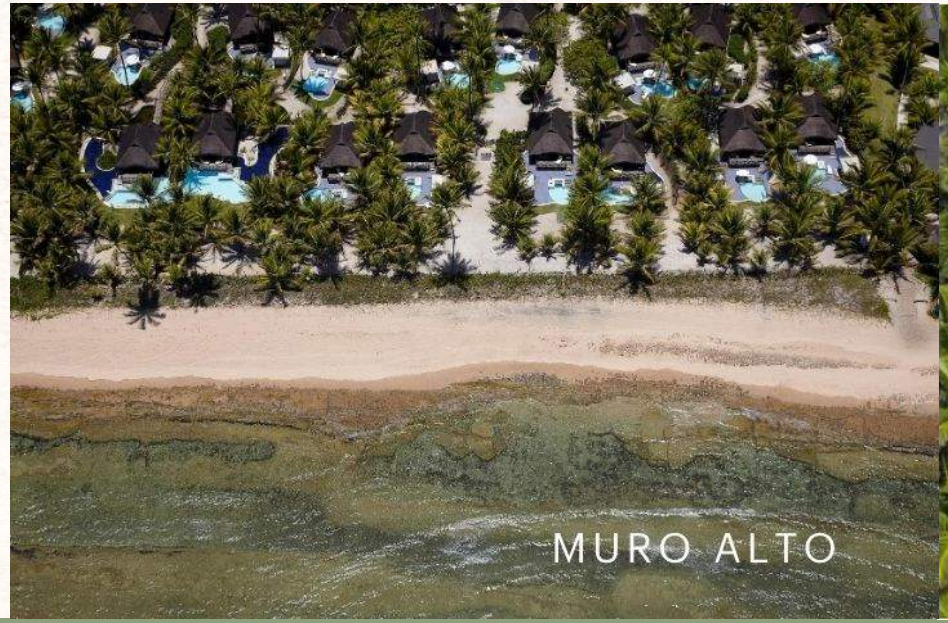


Figura 50 :Bangalôs no Nannai Resort & Spa em Muro Alta
Fonte: https://www.nannai.com.br/.

Figura 51: Estilo Arquitetônico no Nannai Resort & Spa
Fonte: https://www.nannai.com.br/.

7.1 REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS

Os referenciais que serão utilizados na proposta serão:

- Ampla área de lazer com piscina;
- Agendamento de translados e passeios turísticos;
- Cursos com instrutores qualificados;
- Unir o serviço de hospedagem com passeios turísticos.

7.1.2 VENTO DE JERI
Localização: JERICOACOARA- CEARÁ

É uma das mais belas praias do Brasil, situada na região Nordeste, no estado do Ceará, a 350 km da capital, Fortaleza. É uma vila única, dentro do Parque Nacional de Jericoacoara, cercada por dunas, coqueirais, manguezais, lagoas de águas doces cristalinas, além do esplendoroso mar de águas límpidas.

A Pousada Vento de Jeri está localizada na Rua Principal, a 750m da praia e 450m do centro, onde se encontra a maior parte dos bares, restaurantes e lojas da vila. Contem uma ampla área de lazer com piscina, serviço de bar, ducha e sala relax no jardim, além de um belíssimo terraço panorâmico com vista para o Serrote, um dos pontos turísticos locais.

Empenhada com o meio-ambiente, a pousada possui painéis solares para produção de energia alternativa e participa do programa local de reciclagem de resíduos sólidos.

A pousada possui 10 apartamentos, decorados com requinte, originalidade e atenção aos detalhes. Oferecem serviços aos seus hóspedes por agendamento como: translados e passeios turísticos locais em buggys e quadriciclos; acesso a serviços de salão de beleza, massagem e lavanderia externos. Agendamento de cursos de Kitesurf, Windsurf, Stand-up Paddle, Surf e outros através de escola e instrutores qualificados.

Figura 52: Pousada Vento de Jeri.
Fonte: https://www.ventodejeri.com/.

8.1.3 CASA SÃO JOSÉ - HOTEL BOUTIQUE
Localização: CAMOCIM - CEARÁ

Em pleno centro histórico da cidade piscatória de Camocim de onde sai a balsa que leva às trilhas que conduzem a Jericoacoara, a Casa de São José é um casarão colonial inspirado no conforto e atenção de outros tempos. Um exuberante jardim tropical envolve as 4 suites e 6 chalés, cuidadosamente decorados e com amplas áreas privativas.

Sob a frescura das bananeiras, dos sapotis e das seriguelas, um espaço equipado para exercícios de alongamento e pilates, antecede a piscina, rodeada de confortáveis espreguiçadeiras e estrategicamente localizada, de forma a aproveitar o sol intenso do Nordeste.

A casa São José oferece aos seus visitantes 4 roteiros com o melhor da Rota das Emoções, para que os visitantes, que reservem alojamento , não precisem de se preocupar com traslados e passeios e que tenham a mesma qualidade, tanto no alojamento como no resto dos serviços. Os roteiros preparados podem ser personalizados, acrescentando, retirando ou alterando alguns dos traslados e passeios oferecidos. O objetivo minimizar o tempo e dinheiro gasto nos traslados e consequentemente aumente o tempo do hospede para descansar, passear, e desfrutar das férias.

Figura 53 : Casa de São José.
Fonte: https://www.casadesaojose.com.br/pt.

Figura 54: Passeio Rota das Dunas.
Fonte: https://www.casadesaojose.com.br/pt.

08

APRESENTAÇÃO DO RECORTE

8.1 MUNICÍPIO

8.1.1 EQUIPAMENTOS

A partir da Problemática e Justificativa do trabalho em estudo foi realizado um mapeamento com os pontos principais e as hospedagens existentes no município.

Na década de 70, surgiu o Yate Clube Morro dos Conventos que foi implantado as margens do rio Araranguá na parte baixa da planície abaixo do farol entre os paredões rochosos e o rio. Um local destinado a práticas de atividades náuticas, oferecendo: piscinas, marina, área para lazer e descanso, salão de festas, restaurante, trapiche, espaço equipado para festas e shows e entre outros. Atualmente está em área de preservação ambiental não sendo permitido ampliações com novos usos. Com a análise dos pontos referenciais e do histórico do bairro notou-se uma potencialidade na conexão entre o lote denominado como "Terreno em estudo", e o Yate Club. A criação de um Refúgio Ecológico com usos que potencializem essa conexão resultará na fortificação de uma potencialidade existente e no aumento de turistas no balneário.

LEGENDA:

PONTOS REFERENCIAIS

1- Lagoa dos Bichos
2-Travessia Balça
3-Rio Araranguá
4-Hotel Morro dos Conventos
5-Rampa de Vôo Livre
6-Falésia
7-Farol
8-Yate Clube
9-Dunas
10-Pracinha Infantil
11-Terreno em Estudo
12-Mar

HOSPEDAGEM

4-Hotel Morro dos Conventos
13-Pousada SPA Essência do Vale
14-Pousada do Emanuel
15-Pousada Costa Luna
16-Brisamar
17-Casa Marron Do Chef.

VIAS PRINCIPAIS

- Rod. Valmiro Manoel Gonçalves
- R. Aparados da Serra
- R. Passo Fundo
- R. Criciúma
- R. Caxias
- R. São Francisco de Paula

Figura 56: Mapa situando os pontos referenciais e hotéis do Morro dos Conventos.
Fonte: Google earth (adaptado pela autora).

0 5km 10km 20km

8.2 RECORTE

8.2.1 ÁREAS DO RECORTE

A área de estudo abrange a parte alta e parte baixa do Morro dos Conventos, assim como o centro. O mapa mostra como são estabelecidas as áreas no recorte, sendo a população de turismo e veraneio se estabelecendo mais próximo ao mar, inserido junto a áreas residenciais pode-se identificar áreas de preservação e na parte alta do Morro dos Conventos residem estão a população fixa.

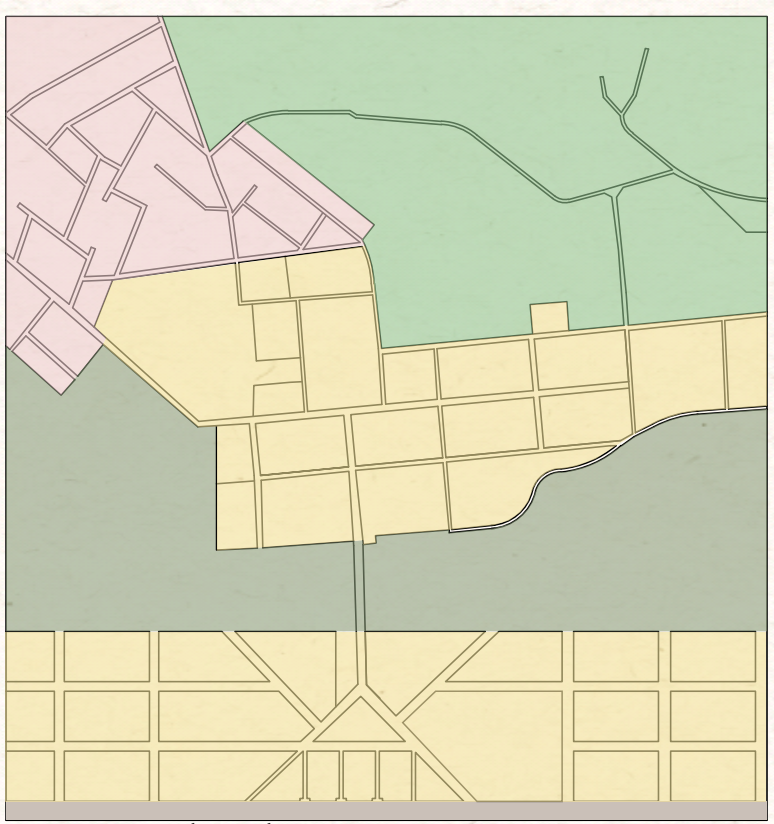


Figura 57: Zoneamento do Morro dos Conventos.
Fonte: Prefeitura de Araranguá, adaptado pela autora.
S/E

8.2.2 ZONEAMENTO PLANO DIRETOR

Segundo o zoneamento do Plano Diretor de Araranguá, o terreno está localizado em ZT-2 (Zona Turística 02) onde é permitido: Habitacional Unifamiliar; Habitacional Multifamiliar Horizontal; Comercial e de Serviços Vicinal; Comércio e de Serviços Turísticos; Institucional Assistencial; Institucional Cultural e de Lazer; Comunitário Turístico.

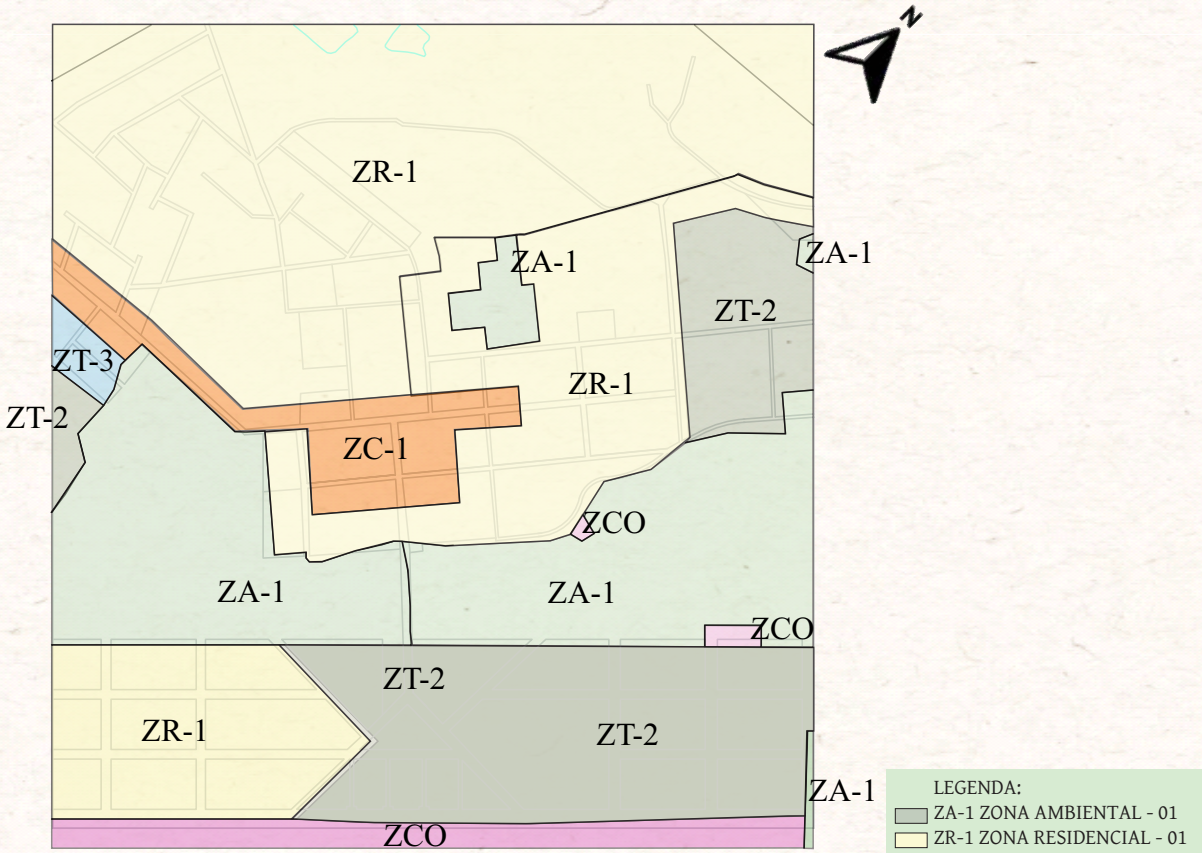


Figura 58: Zoneamento do Morro dos Conventos.
Fonte: Prefeitura de Araranguá, adaptado pela autora.
S/E

8.2 RECORTE

8.2.3 EQUIPAMENTOS DO ENTORNO

O mapa mostra os equipamentos próximos a área de estudo e aponta as poucas construções multifamiliares, com predominancia residências unifamiliares de 1 e 2 pavimentos. Nota-se a concentração de bares e restaurantes e mercados concentrados na parte alta do Morro dos Conventos.

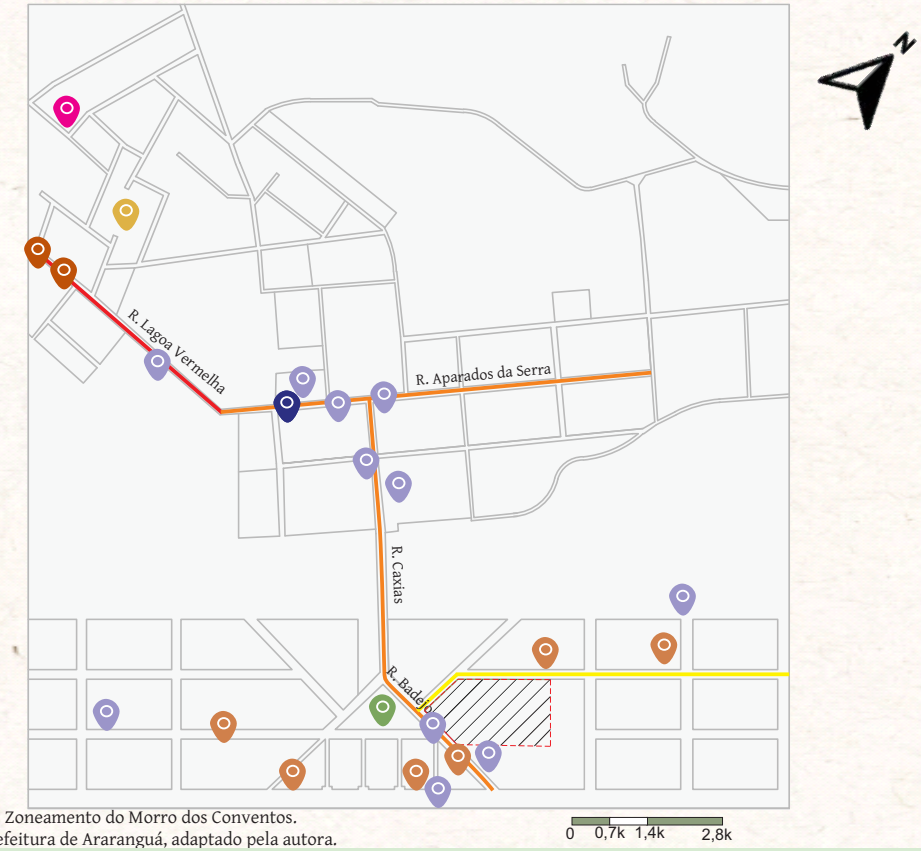


Figura 59: Zoneamento do Morro dos Conventos.
Fonte: Prefeitura de Araranguá, adaptado pela autora.

LEGENDA:

- Residências Multifamiliares 4 a 5 pav.
- Bares e Restaurantes
- Serviço: mercado
- Praça
- Comércio
- Escola
- Igreja
- Lote em estudo

Igreja São Judas Tadeu

Escola - EEF Padre Antônio Luiz Dias

Mercado Canto

Restaurante Mundo do Camarão

Pracinha Infantil

Bar e Restaurante Capanna

8.2 RECORTE

8.2.4 VIAS

O mapa mostra os cheios e vazios na parte alta do Morro dos Conventos, pode-se perceber a predominância de vazios sobre os cheios, sendo o terreno em estudo sem uso. Próximo ao lote de estudo a hierarquização das vias foi identificada, com cores distintas, sendo as duas vias coletoras em laranja e as demais vias são classificadas como locais na cor amarela.

Figura 61: Identificação do terreno em estudo no Morro dos Conventos.
Fonte: Google.com, adaptado pela autora.

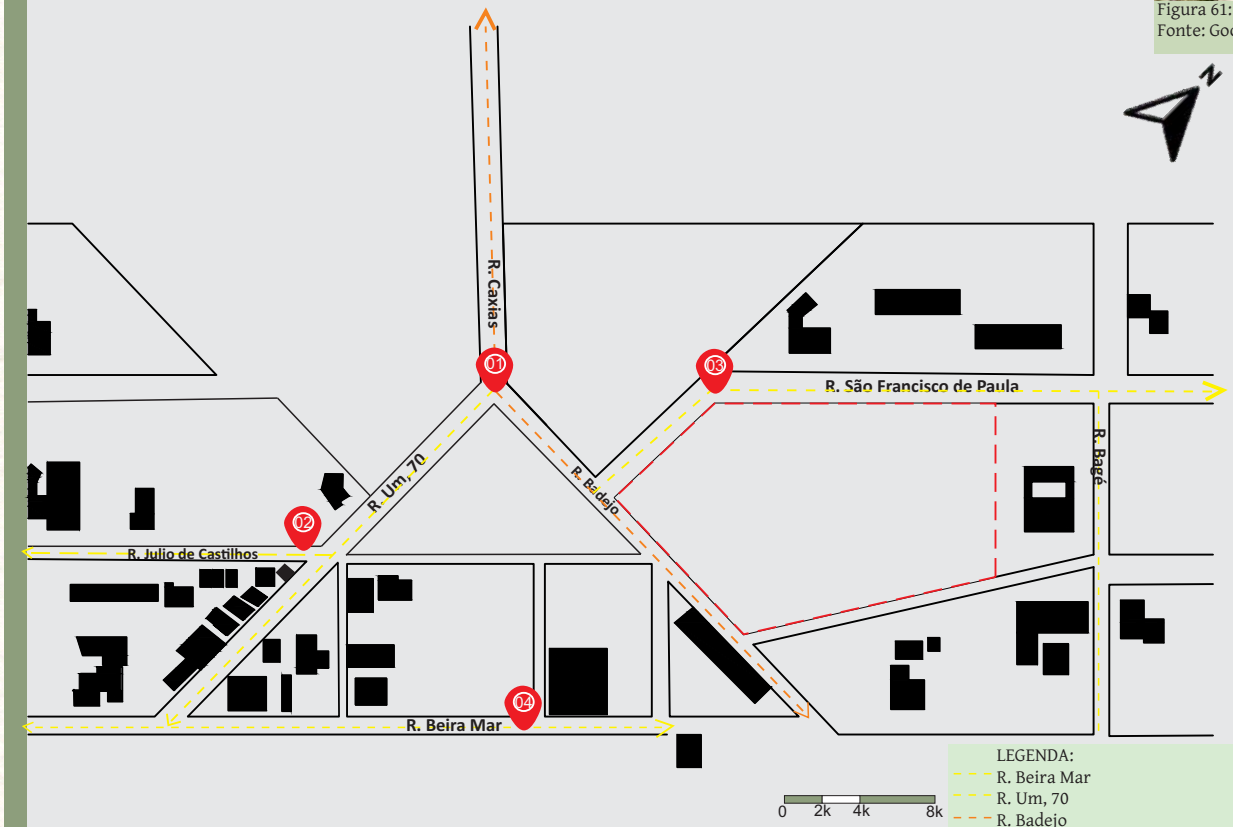


Figura 60: Zoneamento do Morro dos Conventos.
Fonte: Prefeitura de Araranguá, adaptado pela autora.

01 Rua Caxias

02 Rua Julio de Castilhos

03 Rua São Francisco de Paula

04 Rua Beira Mar

8.2 RECORTE

8.2.5 USO DO SOLO E PARÂMETROS URBANÍSTICOS

A área de estudo se insere conforme o Art. 46 do Plano Diretor, na Zona Turística 02 (ZT-2), correspondendo às áreas permitidas para Habitacional Unifamiliar; Habitacional Multifamiliar Horizontal; Comercial e de Serviços Vicinal; Comércio e de Serviços Turísticos; Institucional Assistencial; Institucional Cultural e de Lazer; Comunitário Turístico.

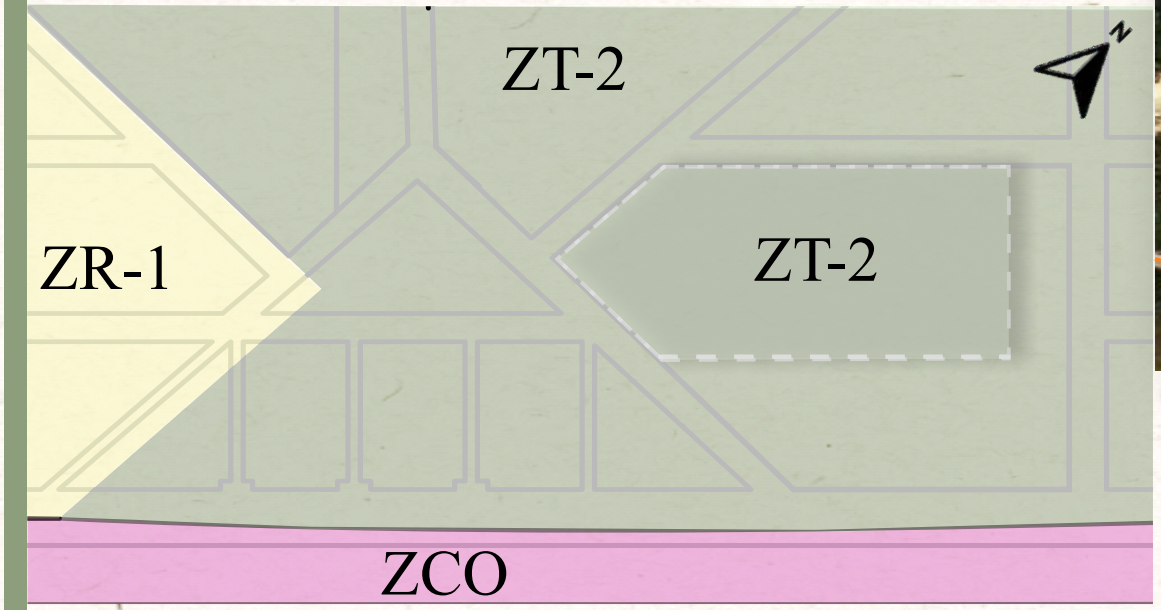


Figura 62: Uso do solo e parâmetros urbanísticos.
Fonte: Prefeitura de Araranguá, adaptado pela autora.

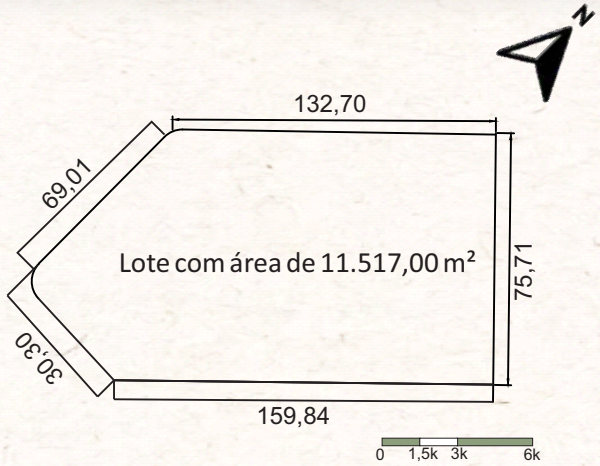
TABELA DOS CONDICIONANTES URBANOS **MUNICIPAIS**

Conforme a Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo de dezembro de 2016 de Araranguá.

CONDICIONANTES PRINCIPAIS						
Índice de aproveitamento (IA)	Taxa de ocupação (TO)	Taxa de ocupação TO (TIPO)	Taxa de permeabilidade (TP)	Gabarito Máximo (pav.)	Recuo frontal	Recuo lateral (M)
1,2	60	60	25	2	4 m	1,5m

Fonte: Prefeitura de Araranguá, adaptado pela autora.

Figura 63: Recorte estudado.
Fonte: Google.com, adaptado pela autora.



09

PARTIDO ARQUITETÔNICO

9.1 DIRETRIZES DE PARTIDO

1 MOBILIDADE

O terreno foi escolhido por estar situado em local, que tem fácil acesso a praia, as dunas, o rio e ao centro do bairro. Uma proposta para o partido é o trajeto de ciclovia que está sendo construída para ligar o município de Araranguá ao Morro dos Conventos poder ser estendido, passando assim nas suas proximidades. Além disso, o acesso para a Br 101 será facilitado pela ponte de 250 metros de extensão que será construída sobre o Rio Araranguá.

2 IMPLANTAÇÃO

Por se tratar de um equipamento voltado ao turismo é de suma importância que esteja próximo da natureza e de locais com potencialidade para esportes radicais. Com esta percepção, o terreno foi analisado e escolhido como uma conexão, entre as belezas naturais e o Yate Club Morro dos Conventos.

3 PONTO ESTRATÉRGICO

Como o projeto pretende trazer uma inovação e uma maior demanda de frequentadores, é interessante que o local de inserção do equipamento seja facilmente destacado e identificado. Deste modo, o terreno será trabalhado juntamente com seu entorno imediato fazendo uma ligação com a praça existente e a via projetada.

4 PLANO DIRETOR

Ao verificar o plano diretor a área escolhida, o mesmo define para fins turísticos. Portanto, a implantação escolhida corrobora com a intenção do plano diretor de Araranguá, sendo este mais um motivo para o qual deve-se manter o lote determinado.

5 SUSTENTABILIDADE

O conceito de sustentabilidade na construção civil é garantir que antes, durante e após as construções, sejam feitas ações que reduzam os impactos ambientais, potencializem a viabilidade econômica e proporcionem uma boa qualidade de vida para as gerações atuais e futuras.

9.2 PARTIDO ARQUITETÔNICO

9.2.1 RECORTE E SEU ENTORNO

No entorno do terreno pode-se observar vazios urbanos e poucos espaços para lazer. No terreno atualmente podemos encontrar vegetações de pequeno, médio e grande porte.

O terreno possui 11.517,00m² m² e está localizado na parte baixa, 5 metros de altura em relação ao nível do mar. Próximo ao terreno contém uma praça infantil campo de futebol e o Edifício Erechim em que sua obra foi concluída no início do ano de 1956.

A Eco Pousada será inserido entre comércios de pequeno porte, edifícios multifamiliares e residências unifamiliares, com isso, sua implantação deverá formar uma relação entre o entorno, os edifícios e a praça. O entorno para implantação do edifício deverá ser revitalizado para poder fortalecer a nova proposta.

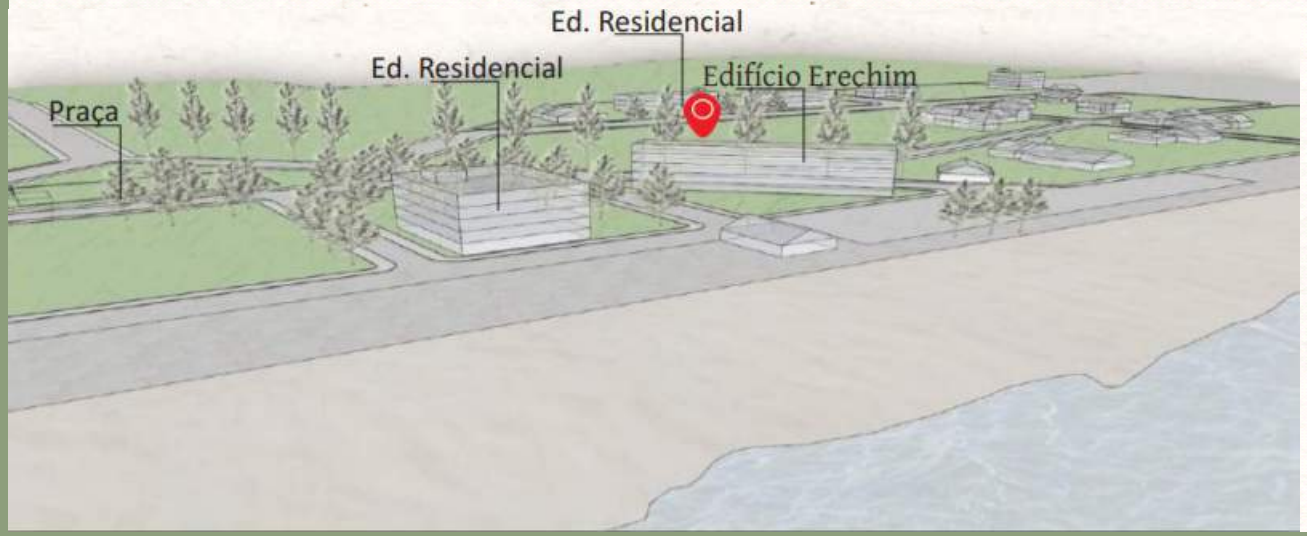


Figura 64 :Entorno imediato.
Fonte: Autora.

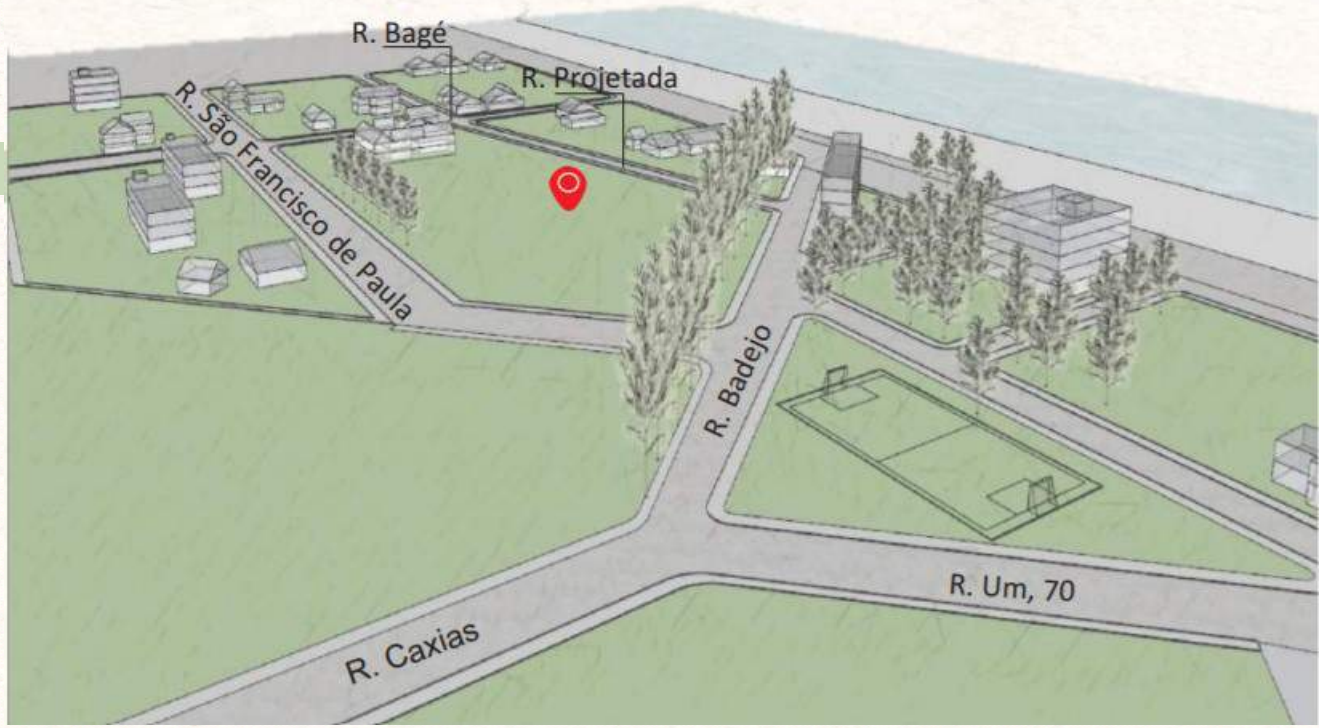


Figura 65 :Vias principais.
Fonte: Autora.

O entorno para implantação do edifício deverá ser revitalizado com uma melhora da infraestrutura comercial e de lazer.

O volume do equipamento será com um baixo gabarito, para respeitar e equilibrar com entorno imediato. Procurando atrair visitantes, no partido será proposto uma variação de espaços e usos de lazer e educacionais.

A Rua Caxias é um dos acessos até o mar então apresenta um fluxo maior automóveis, mas não é pavimentada. A Rua Bandejo dá acesso ao mar e a Rua Um,70, do acesso para quadras residenciais. A Rua São Francisco de Paula conecta o lote em estudo com o Yate Club. A Rua projetada ela corta o lote em estudo conectando a Rua Bnadejo com a Rua Bagé.

9.2 PARTIDO ARQUITETÔNICO

9.2.2 POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DO RECORTE

POTENCIALIDADES

- Fácil acesso do morador ou visitante ao equipamento proposto;
- Está inserido em local próximo ao mar e das dunas, facilitando o interesse e acesso do turista por esportes radicais;
- Tem a possibilidade de extensão da ciclovia que está sendo construída; Em suas proximidades contem linha de transporte coletivo;
- Com a substituição da balsa que faz a travessia atualmente, facilitará o percurso entre Morro dos Conventos e Balneário Rincão, Içara e demais localidades adjacentes;
- Atualmente uma via está sendo construída no lote em estudo, com potencialidade de ampliação de novos usos para seu entorno.

FRAGILIDADES

- Falta de estímulo de novos empreendimentos diurnos e noturnos;
- Existem poucos os meios de hospedagem, os identificados não possuem infraestrutura adequada e não oferecem lazer aos hóspedes;
- Insuficiência de espaços de lazer e de comércio local;
- Inexistência de um estabelecimento que façam a conexão entre o turista e os esportes radicais;
- Falta de equipamentos urbanos e espaços públicos para atender a população e os visitantes.

Figura 66:Terreno em estudo .
Fonte: Autora.

9.2 PARTIDO ARQUITETÔNICO

9.2.3 PARTIDO ARQUITETÔNICO ENTORNO

O entorno do lote em estudo é caracterizado por residências unifamiliares e residências multifamiliares, até 4 pavimentos, tornando o local com pouca circulação de pessoas. As vias não contem pavimentação e com a proposta de criar atrativos para o recorte, a via ser pavimentada é fundamental.

A partir do estudo de potencialidades e fragilidades pode-se elaborar um partido do entorno do lote. A via que está sendo construída, no partido será proposta como compartilhada até na praça, estando ao mesmo nível do passeio público para poder possibilitar mais segurança e conforto ao pedestre, onde automóveis e bicicletas podem transitar, mas somente em baixa velocidade. O uso da via seria para comércio local, em que a população e os visitantes pudessem usufruir de serviços como sorveterias, materiais de pesca, restaurantes, lojas de roupas e entre outros, que atualmente se apresentam com deficiência.

A ciclovia seria estendida, para que novos trajetos possam ser realizados e que resulte no aumento da circulação de pessoas utilizando bicicleta. Uma proposta de partido é um dos trajetos da ciclovia se estender até o Yate Club para que possibilite uma conexão entre o equipamento proposto e um equipamento já consolidado.

Figura 67: Lote em estudo.
Fonte: Autora.

9.2 PARTIDO ARQUITETÔNICO

9.2.3 PARTIDO ARQUITETÔNICO ENTORNO

Identificou-se a falta de calçadas amplas, na maior parte das vias, somente o espaço para os carros é considerado, com pequenas margens para as pessoas caminharem ou de andarem de bicicleta. A principal característica que buscou-se na proposta é a rua compartilhada ser um espaço público e não como um local somente de passagem. O conceito permite que a rua ganhe vida com comércio e circulação de pessoas, a via compartilhada determina que os veículos devem se adaptar ao ritmo de quem esta caminhando.

A proposta é a rua se relacionar com o comercio local, causando a interação com as fachadas, o que contribui para ruas mais envolventes e caminháveis com o objetivo de promover espaços para troca de experiências sociais, ambientais e econômicas.

Figura 68,69,70:Lote em estudo.
Fonte: Autora.

9.2 IDEIAS INICIAIS

9.2.4 PARTIDO ARQUITETÔNICO IDEIAS INICIAIS

PÚBLICO ALVO

Para definir o público alvo foram realizados algumas análises do local, os usuários dos hotéis são em sua maioria procurado não só por brasileiros mas também argentinos que vêm desfrutar das praias, dunas, lagoa e outros.

FAMÍLIA E AMIGOS EM FÉRIAS

CASAIS

Para definir o público alvo foram realizados algumas análises do local, os usuários dos hotéis são em sua maioria procurado não só por brasileiros mas também argentinos que vêm desfrutar das praias, dunas, lagoa e outros. Jovens casais, com ou sem filhos, procurando relaxar e sair da rotina.

PESSOAS QUE QUEREM SAIR DA ROTINA

PRATICANTES DE ESPORTES

TURISTAS

A união dos atrativos, infraestrutura, assistência turística e as belezas naturais podem incentivar para o desenvolvimento econômico de Araranguá, pois irá gerar novas oportunidades de emprego, renda para o município e espaços de lazer para a população e visitantes.

INTENÇÕES PROJETUAIS

Estudar o clima do local e adaptar a edificação ao mesmo, fazendo uma orientação solar adequada, para o melhor aproveitamento de recursos naturais, utilizando elementos arquitetônicos adequadamente, de modo a reduzir o consumo energético.

Implantar arquitetura de baixo impacto ambiental, para divulgar a importância da reutilização de materiais na construção e a necessidade de reduzir o impacto causado pela obra.

É importante para todos que haja economia de água; tratá-la localmente e reciclá-la, além de aproveitar recursos como a água da chuva.

Prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável, por meio da educação ambiental.

Paisagismo auxilia na diminuição de temperatura, filtragem de barulhos e no estimulo para preservação de áreas verdes. O paisagismo sustentável está diretamente relacionado ao equilíbrio entre a beleza do espaço urbano e o desenvolvimento ambiental responsável.

9.2 IDEIAS INICIAIS

9.2.5 ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

O partido para a implantação teve como inspiração os índios Xokleng , que nos séculos XVI, XVII e XVIII, habitavam o interior de Araranguá. Estes índios foram perseguidos, escravizados, mortos ou expulsos.

A atual organização das aldeias contem um sistema de distribuição de terras, antes os índios podiam colocar suas roças onde queriam, mas após a influência do homem branco começaram a dividir as terras.

Figura 69: Organização das aldeias.
Fonte:Fonte: LOCH, Silvia (2004).

Na figura 69 está o esquema utilizado como como base para o partido , as roças seriam substituídas por setores, a Roça B por estar ao centro se tornaria um ambiente de convivência como já ocorre nas aldeias um eixo principal e seria traçado e o Rio seria substituído pela via de acesso.

A aldeia era um conjunto de abrigos sequenciados, onde as famílias se dispunham para dormir em volta de pequenas fogueiras. Na figura 70 mostra um corte estrutural do abrigo.

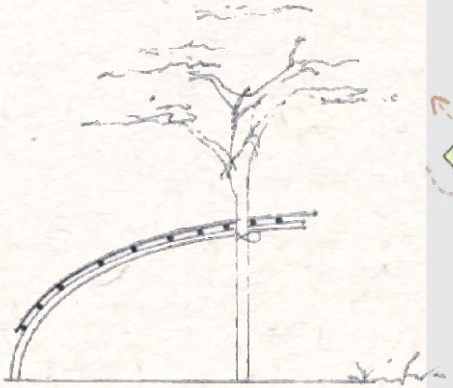


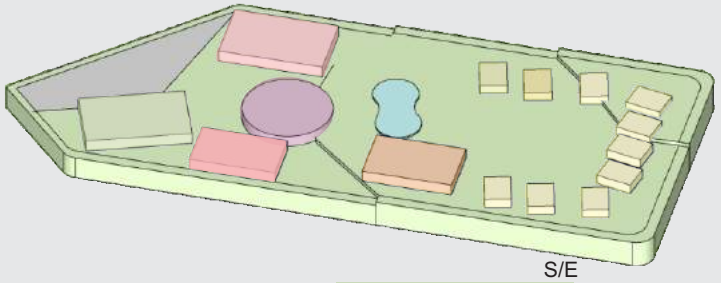
Figura 70: Corte estrutural do abrigo.
Fonte: LOCH, Silvia (2004).

Na opção 01 a recepção estava posicionada em diagonal, com o estacionamento na fachada principal. Os blocos administrativo e de serviço em um volume único , ao centro posicionado o restaurante e o pub em um volume isolado. As cabanas em poucas quantidades. O volume do espaço de cursos era retangular.

Na opção 2 a recepção estava agregada a administração.O estacionamento estava na fachada principal. O bloco de serviço em um volume único, ao centro estava o volume do restaurante com as mesas posicionadas para a via projetada e o pub em um volume isolado. As cabanas com aumento de quantidades. O bloco de cursos em forma retangular.

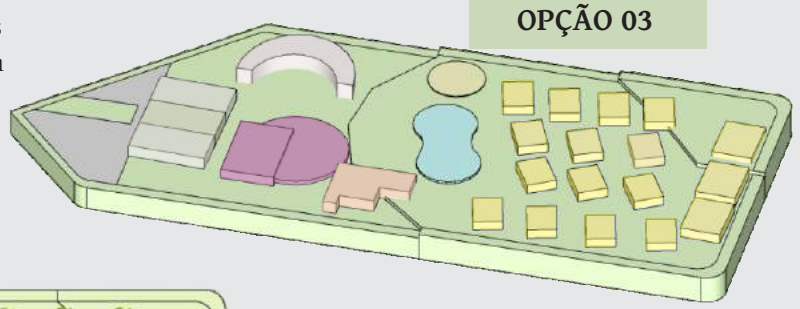
Na opção 3 a recepção estava agregada a administração e ao serviço. Conteve a diminuição do estacionamento e a proposta de uma praça, na fachada principal. No centro o restaurante com as mesas voltadas para o interior do lote. O pub juntou-se com o restaurante. As cabanas foram rotacionadas para ter a visão para piscina.

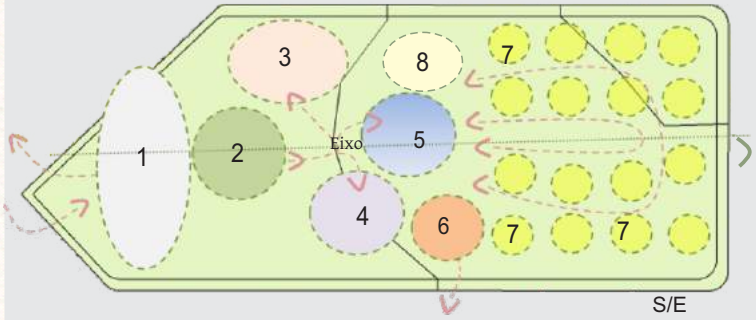
OPÇÃO 01



OPÇÃO 02

OPÇÃO 03





LEGENDA:
1- Estacionamento
2- Recepção/Serviço/Administração
3- Curso/Ateliê
4- Restaurante
5-Piscina
6-Pub
7- Cabanas
8-Playground
Fluxos de pedestre

Devolveu-se um fluxograma com base nos acessos, fluxos e intenções de projeto. O esquema representa as relações funcionais do equipamento, foram divididos em setores conforme a sua função.

9.2 PARTIDO ARQUITETÔNICO

9.2.6 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

ESTACIONAMENTO

Área: 1155,1m²

RECEPÇÃO E ATENDIMENTO

Área: 379,4m²

SETOR DE SERVIÇOS

Área: 82,68m²

RESTAURANTE

Área: 646m²

PISCINA

Área: 141,8m²

BLOCO DE CURSOS/ATELIÊ

Área: 313,5m²

Pub

Área: 320,9m²

BANGALÔ CASAL

Área: 38,5m²

BANGALÔ TRIPLO

Área: 52,8m²

BANGALÔ FAMÍLIA

Área : 104,6m²

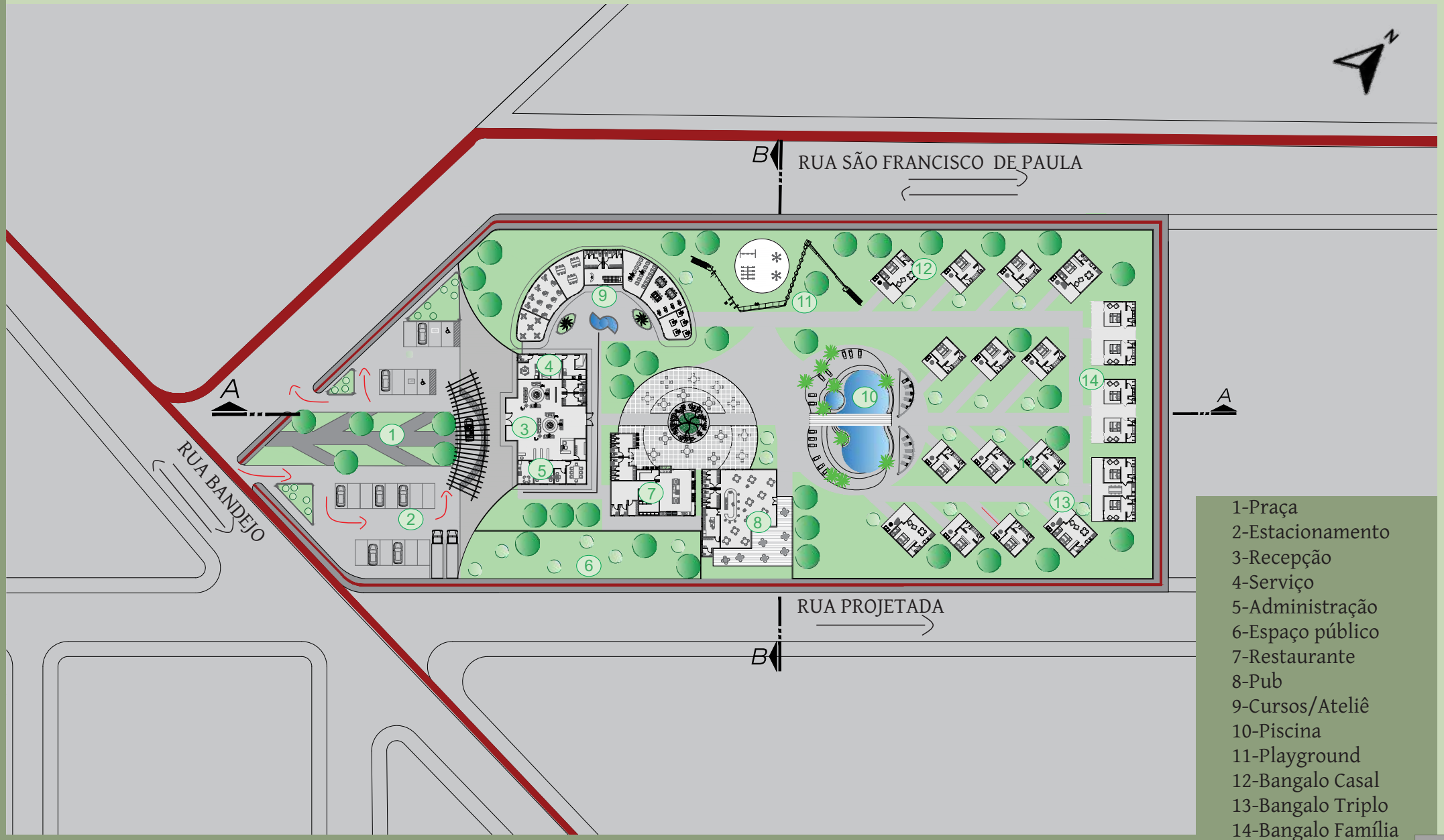
PRAÇA

Área : 385,5m²

ÁREA DO TERRENO.....11.151, 00m²
ÁREA TOTALCONSTRUÍDA..... 4.334m²

9.2 PARTIDO ARQUITETÔNICO

9.2.7 PLANTA BAIXA TÉRREO

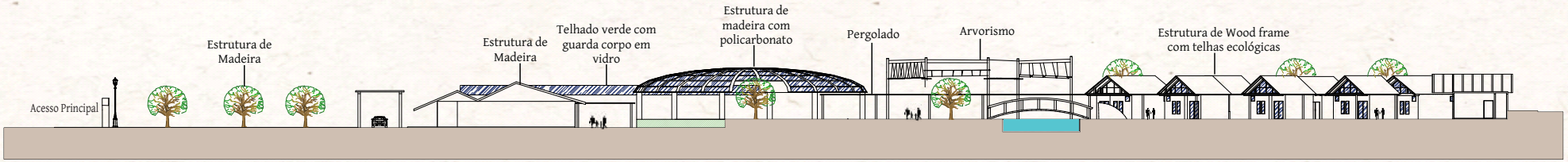


1-Praça
2-Estacionamento
3-Recepção
4-Serviço
5-Administração
6-Espaço público
7-Restaurante
8-Pub
9-Cursos/Ateliê
10-Piscina
11-Playground
12-Bangalo Casal
13-Bangalo Triplo
14-Bangalo Família

PLANTA BAIXA
ESC:1/700

PARTIDO ARQUITETÔNICO

9.2.8 CORTES



CORTE A'A
ESC: 1/700

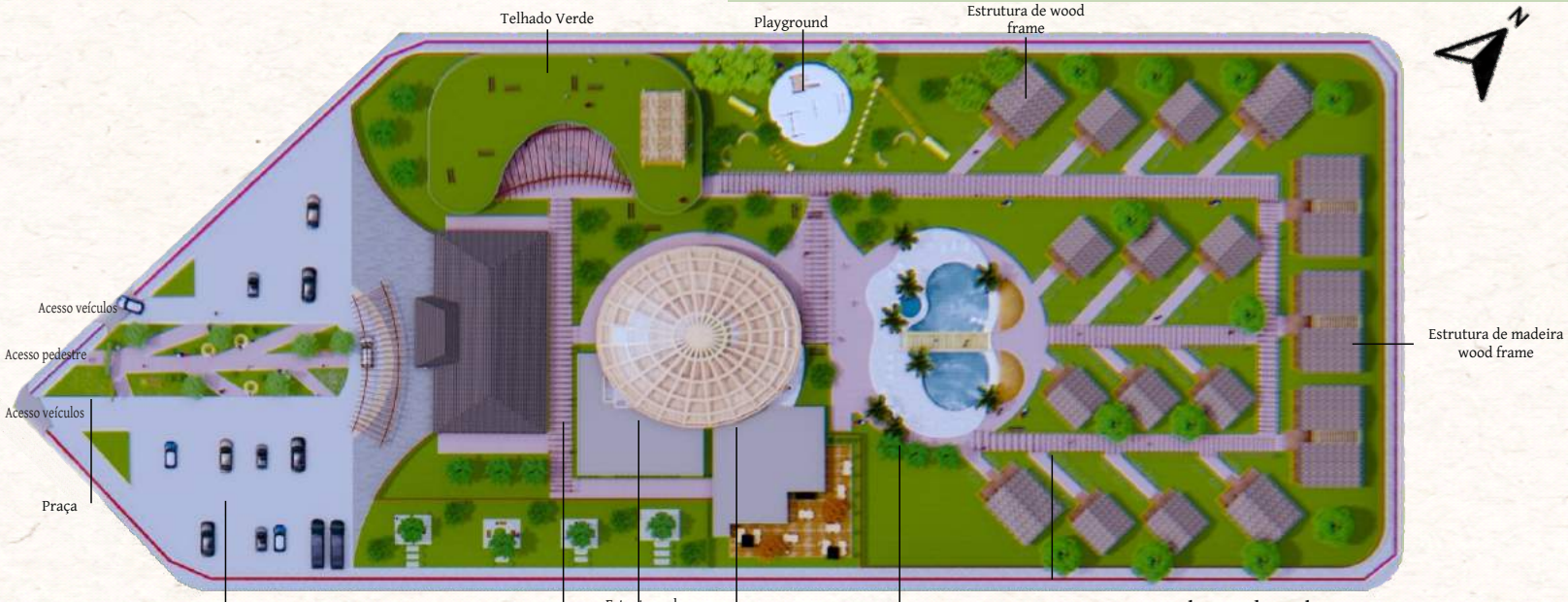
CORTE B'B
ESC: 1/700

A implantação se define após estudos de fluxos e do programa de necessidades, o acesso principal ocorre pela Rua Bandejo, devido ser a via com maior fluxo de veículos. Na fachada principal contém uma praça pública para que ocorra a integração do equipamento com a população, se tornando um local de estar e sombreamento. O estacionamento é composto por com 24 vagas para automóveis sendo 2 vagas reservadas para carga e descarga.

O bloco da recepção se encontra no acesso principal para que os turistas e moradores possam buscar informações e direcionamento, sobre hospedagem, pacotes de passeios e sobre os cursos e ateliês disponíveis no equipamento.

No bloco de cursos/ateliês contém salas que fornecem palestra audiovisual sobre a importância da educação ambiental e do processo de reciclagem. As salas tem os usos para artesanato, conhecimentos sobre pesca, cerâmica, costura, pintura e escultura e espaço infantil. No terraço contem um telhado verde que serve como mirante.

9.2.9 PLANTA DE COBERTURA



Planta de Cobertura
Esc:1/700

9.3 PERSPECTIVAS

9.3.1 PERSPECTIVAS PRAÇA

Figura 71: Partido Praça.
Fonte: Autora.

9.3 PERSPECTIVAS

9.3.2 PERSPECTIVAS PRAÇA

- ESPAÇO PÚBLICO;
- LIXEIRA PARA COLETA SELETIVA;
- ARBORIZAÇÃO;
- MOBILIÁRIO URBANO;
- ILUMINAÇÃO;

Figura 72,73: Partido Praça.
Fonte: Autora.

9.3 PERSPECTIVAS

9.3.3 PERSPECTIVAS PÁTIO INTERNO

Figura 74: Partido Praça.
Fonte: Autora.

9.3 PERSPECTIVAS

9.3.4 PERSPECTIVAS PÁTIO INTERNO

- PERGOLADO PARA COBERTURA;
- PISCINA PARA O LAZER;
- ARBORIZAÇÃO;
- CAMINHOS PARA O PEDESTRE;
- ESPAÇO PARA A SOCIABILIZAÇÃO;

Figura 75,76: Partido Pátio Central
Fonte: Autora.

9.3 PERSPECTIVAS

9.3.5 PERSPECTIVAS PÁTIO INTERNO E RECEPÇÃO

- PERGOLADO PARA COBERTURA;
- PISCINA PARA O LAZER;
- ARBORIZAÇÃO;
- CAMINHOS PARA O PEDESTRE;
- ESPAÇO PARA A SOCIABILIZAÇÃO;
- ACESSO DE VEÍCULOS E PEDESTRES NA RECEPÇÃO;

Figura 77,78: Partido Pátio Interno e Recepção
Fonte: Autora.

9.3 PERSPECTIVAS

9.3.6 PERSPECTIVAS BANGALÔS

Figura 79: Partido Pátio Interno e Recepção
Fonte: Autora.

9.3 PERSPECTIVAS

9.3.7 PERSPECTIVAS BANGALÔ E PUB

PUB

- LAZER DIURNO E NOTURNO;
- MORADORES E VISITANTES PODEM USUFRUIR;
- ESPAÇO PARA A SOCIABILIZAÇÃO;
- BANGALÔS
- USO DO SISTEMA CONSTRUTIVO WOOD FRAME;
- BANGALÔS SEMELHANTES MAS COM TIPOLOGIAS DISTINTAS;

Figura 80,81,82: Cabanas e Bar
Fonte: Autora.

9.3 PERSPECTIVAS

9.3.8 PERSPECTIVAS TELHADO VERDE

Figura 83: Cabanas e Bar
Fonte: Autora.

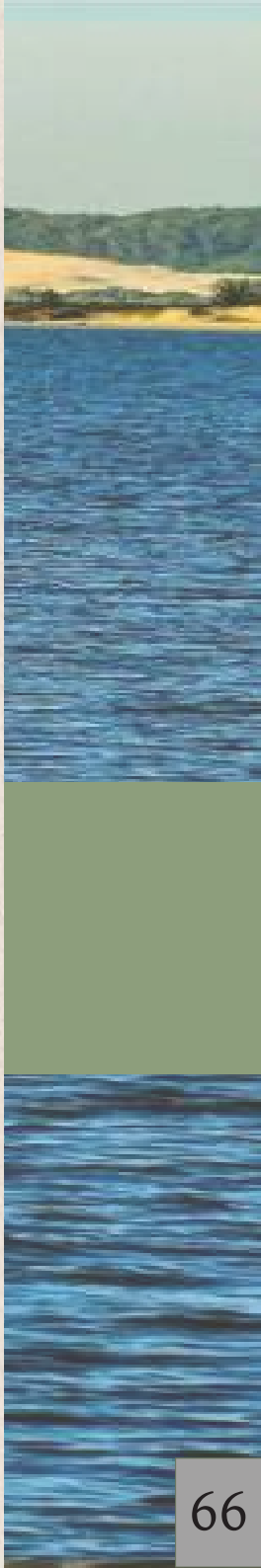
9.3 PERSPECTIVAS

9.3.9 PERSPECTIVA TELHADO VERDE

Figura 84: Cabanas e Bar
Fonte: Autora.

10

REFERÊNCIAIS BIBLIOGRÁFICAS



10 REFERÊNCIAS

- BOOKING. Carmel Charme Resort. Disponível em: https://www.booking.com/hotel/br/carmel-charme-resort.pt-br.html. Acesso em: 22 abr. 2021.

- CATARINA, Governo de Santa. Pesquisas de Intenção de Viagem 2020. 2020. Disponível em: https://www.canva.com/design/DAEKCFQQLxA/QhGBSTnfH-bnmxCb8sGnBw/view?utm_content=DAEKCFQQLxA&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=sharebutton#5. Acesso em: 01 abr. 2020.

- CONSELHO NACIONAL DE TURISMO (Brasil). Plano Nacional de Turismo 2018-2022: mais emprego e renda para o brasil. Mais emprego e renda para o Brasil. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/pnt-2018-2022-pdf>. Acesso em: 01 abr. 2021.

- DANIEL, R. B. Florística e fitossociologia da restinga herbáceo-arbustiva do Morro dos Conventos, Araranguá, SC. 81 f. 2006. Dissertação (Mestrado em ciências ambientais) – Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2006. Acesso em: 01 abr. 2021.

- DUMAZEDIER, Jofre. Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 1973.

- GOVERNO DE SANTA CATARINA (Brasil, Santa Catarina). Boletim de Indicadores Econômico-Fiscais de Santa Catarina. 2020. Disponível em: < https://www.sde.sc.gov.br/index.php/biblioteca/boletim/1296-sde-boletim-econo-mico-abril-2020/file > Acesso em: 01 abr. 2021.

- LAGO, Floresta do. Hotel fazenda em Socorro SP com localização privilegiada. Disponível em: https://hotelfazendaflorestadolago.com.br/localizacao-hotel-fazenda-em-socorro-sp.php. Acesso em: 22 abr. 2021.

- ROBERTA BARRETO GOMES LOPES (Minas Gerais). Nstituto Federal do Norte de Minas Gerais. Administração nos Meios de Hospedagem. 2015. Curso Técnico em Hospedagem. Acesso em: 14 abr. 2021.

- LÓPEZ-RICHARD, Victor; CHINÁGLIA, Clever Ricardo. Turismo de aventura: conceitos e paradigmas fundamentais. Revista Turismo em Análise, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 199, 13 nov. 2004. Universidade de Sao Paulo, Agencia USP de Gestao da Informacao Academica (AGUIA). Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/268319577.pdf. Acesso em: 12 abr. 2021.

- LUCIANA MOTA TOMÉ (Nordeste). Panorama do Turismo no Brasil e Oportunidades para a Região Nordeste. 2018. Caderno Setorial ETENE. Acesso em: 12 abr. 2021.

- MARIVAN TAVARES DOS SANTOS (Manaus-Am). Centro de Educação Tecnológica do Amazonas. Fundamentos de Turismo e Hospitalidade. 2010. Curso Técnico em Hospedagem. Acesso em: 12 abr. 2021.

- MINATTO, Cláudio Castelan. MORFOLOGIA URBANA DO BALNEÁRIO MORRO DOS CONVENTOS (ARARANGUÁ-SC): ELEMENTOS ESTRUTURADORES E CONFORMAÇÃO URBANA. 215. 250 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Pós-Graduação em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade Pgau-Cidade, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/Sc, 215. Acesso em: 20 abr. 2020.

- PICINI, Mauro. Natal no Belmond Copacabana Palace. 2020. Disponível em: https://www.jornaldooeste.com.br/coluna/mauro-picini/mauro-picini-turismo-10-12-2020/. Acesso em: 22 abr. 2021.

- STOLF, Marcelo. Cama Café Stolf. Disponível em:https://hospedagemcamacafestolf.wordpress.com/contato-e-localizacao/. Acesso em: 22 abr. 2021.

- TRIPADVISOR. Flat - Apart Hotel - Área Nobre Central Brasilia. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/VacationRentalReview-g303322-d7306159-Flat_Apart_Hotel_Area_Nobre_Central_Brasilia-Brasilia_Federal_District.html. Acesso em: 22 abr. 2021.

- LOCH, Silvia. ARQUITETURAS XOKLENGS CONTEMPORÂNEAS: uma introdução à antropologia do espaço na terra indígena de ibirama. 2004. 147 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

11

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ECO POUSADA
Caminho dos Conventos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho final de graduação I teve como objetivo o estudo de uma proposta de um equipamento turístico para Araranguá, no bairro Morro dos Conventos. A criação do equipamento vem como resposta aos problemas diagnosticados no município atualmente.

O estudo abrangeu análises sobre o tema desde a antiguidade até um partido arquitetônico. Considerando a integração entre o equipamento turísticos, moradores e os turistas. Foram propostas intenções projetuais valorizando esta conexão e proporcionando novos espaços públicos qualificados com áreas de lazer e convívio. Portanto, foram realizados estudos teóricos, análises sobre o município e região, referenciais teóricos e estudo de condicionantes do entorno imediato do terreno.

Por fim, estudando os condicionantes essenciais para a elaboração desta proposta e as análises realizadas nota-se a necessidade de realizar um projeto arquitetônico, estruturado, permitindo que na próxima etapa possa dar continuidade ao TC II, com a elaboração do anteprojeto da proposta atual.